



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO
CURSO DE LETRAS - TRADUÇÃO

**A TRADUÇÃO FEMINISTA DOS CONTOS “A GUERRA DE MARIA
RAIMUNDA”, “BOAS NOTÍCIAS” E “AURORA DOS PRAZERES” DE
MARIA VALÉRIA REZENDE**

EMANUELLE SOUSA GALDINO

Brasília - DF
Dezembro, 2019

EMANUELLE SOUSA GALDINO

**A TRADUÇÃO FEMINISTA DOS CONTOS “A GUERRA DE MARIA
RAIMUNDA”, “BOAS NOTÍCIAS” E “AURORA DOS PRAZERES” DE
MARIA VALÉRIA REZENDE**

Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção de menção na disciplina Projeto Final de Curso Letras-Tradução, sob a orientação da Profa. Dra. Norma Diana Hamilton, do curso de Letras-Tradução da Universidade de Brasília.

Brasília
2019

EMANUELLE SOUSA GALDINO

**A TRADUÇÃO FEMINISTA DOS CONTOS “A GUERRA DE MARIA
RAIMUNDA”, “BOAS NOTÍCIAS” E “AURORA DOS PRAZERES” DE
MARIA VALÉRIA REZENDE**

Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção de menção na disciplina Projeto Final de Curso Letras-Tradução, sob a orientação da Profa. Dra. Norma Diana Hamilton, do curso de Letras-Tradução da Universidade de Brasília.

Aprovado em: __/__/____

BANCA EXAMINADORA

Rachael Annelise Radhay

Fernanda Alencar Pereira

Cristiane Roscoe Bessa
(Suplente)

RESUMO

O presente trabalho discorre sobre o processo tradutório como atividade cognitiva de três contos da obra “Vasto Mundo” da escritora Maria Valéria Rezende, embasado pela tradução engajada feminista. O objetivo da tradução foi buscar ressaltar, valorizar e discutir sobre a trajetória das personagens como mulheres e também como nordestinas, trazendo à tona durante esse processo as questões e problemáticas sociais vinculadas a essas suas duas especificidades intrínsecas à identidade cultural das personagens.

Palavras-chave: tradução feminista, literatura feminina nordestina, tradução engajada, identidade cultural.

ABSTRACT

This work discusses the translation process as a cognitive activity of three short stories from the work “Vasto Mundo” by the writer Maria Valéria Rezende, based on a feminist translation. The aim is to make noteworthy, to value and discuss the trajectory of the characters as women and also as northeastern Brazilians, also discussing the issues and social problematics related to these two intrinsic specificities of the characters' cultural identity.

Keywords: feminist translation, short story, Brazilian northeastern feminine literature, engaged translation, cultural identity.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	1
2. Revisão da Literatura.....	3
2.1 Literatura Feminina.....	3
2.2 A teoria dos polissistemas e a Literatura Feminina.....	4
2.3 A tradução feminista.....	5
2.4 O Processo Tradutório como Atividade Cognitiva.....	7
3. Relatório do Processo Tradutório.....	11
4. Considerações finais.....	18
Referências.....	19
Anexos.....	21

1. Introdução

Este trabalho se localiza nos Estudos Descritivos da Tradução orientado ao processo. O objetivo é, além de desenvolver uma tradução feminista para a língua inglesa de três contos da obra literária “Vasto Mundo” da escritora brasileira nordestina Maria Valéria Rezende, discorrer sobre como é o processo tradutório orientado por valores feministas. Escolheu-se executar este trabalho com viés feministas, em virtude do interesse pessoal em questões femininas na literatura, que, na contemporaneidade, estão recebendo maior atenção, com o aumento da produção literária feminina no Brasil.

Durante meus estudos de graduação no curso de Tradução (2016-2019) em uma universidade pública do Brasil, a noção de “Tradução Feminista” não recebeu muita visibilidade. Essa noção nasce nos trabalhos de teóricas preocupadas com questões pós-coloniais, principalmente a inglesa Susan Bassnett, com a virada cultural, que surgiu entre o final da década de 1980 e o início da década de 1990, e que levou atenção ao fato de que a tradução não seria um fenômeno puramente linguístico. Em lugar disso, a tradução deveria ser estudada considerando o contexto sociocultural e ideológico. Atualmente, as pesquisadoras mais conhecidas que propagam a importância de se considerar questões feministas ao executar o processo tradutório incluem Sherry Simon (1996), Von Flotow (1991), Maria Tymoczko (2013), Barbara Godard (1990). No Brasil, as pesquisadoras que estudam a tradução feminista incluem Marcelle Castro (2007), Tatiana Nascimento (2013), Patricia Morais (2015), e Norma Hamilton (2016).

Selecionou-se para tradução e discussão a obra de Rezende, tendo em vista a grande contribuição que pode ter para a temática sobre os contextos de mulheres em sociedades patriarcais. A obra contém vinte contos, que estão interligados, uma vez que as histórias, embora versem sobre diferentes personagens, se desenrolam no mesmo local e espaço. Apesar de terem experiências heterogêneas, as protagonistas dos contos traduzidos aqui passam pelo enfrentamento da opressão imposta por seu contexto patriarcal.

O enredo dos contos é construído a partir da fictícia vila da Farinhada, situada no nordeste do Brasil, e das experiências cotidianas de seus habitantes. Envolve problemáticas dessa região brasileiro como: o êxodo rural, concentração latifundiária, corrupção política, reforma agrária, exploração de trabalhadores rurais, em relação à formação da personalidade, vínculo e atitude das personagens para com o contexto em que se inserem.

No âmbito deste trabalho, a escolha dos contos “A guerra de Maria Raimunda”, “Boas notícias” e “Aurora dos Prazeres” se deu em virtude do protagonismo das mulheres e uma

identificação de um discurso feminista das narrativas, o que irá se relacionar diretamente com a tradução feminista que é proposta neste trabalho. Desse modo, os objetivos específicos incluem: i. desenvolver uma tradução feminista dos contos delimitados; ii. identificar e discutir as estratégias da tradução engajada com objetivos feministas; iii. identificar e discutir as fases do processo tradutório cognitivo.

Embora a obra de Rezende seja finalista do Prêmio Cidade de Belo Horizonte 1998¹, é pouco conhecida no contexto acadêmico. Durante meus estudos de graduação na área de Letras não houve menção dessa obra ou da autora. Este trabalho se justifica, portanto, pela contribuição para a visibilidade dessa obra e escritora. Mostra-se relevante também pela contribuição para a visibilidade da importância da tradução feminista. Nesse caso, tal tradução representa uma colaboração com o discurso feminista que se identifica na obra de partida.

Este trabalho é estruturado da seguinte forma: na Seção 2, discute-se o que é a literatura feminina, a teoria dos polissistemas, a tradução feminista, e a tradução como atividade cognitiva. A Seção 3 traz a versão resultada dos contos. Na Seção 4, relata-se sobre como foi o processo tradutório dos contos de Rezende. Faz-se as considerações finais na Seção 4.

¹ REZENDE, Maria. Disponível em: <<https://www.mariavaleriarezende.com/obras-e-premios>>. Acesso em: 04 dez. 2019

2. Revisão da Literatura

2.1 Literatura Feminina

Uma obra literária feminina, em que se pode identificar um discurso feminista, é aquela que, como os contos de Rezende, apresenta as identidades e costumes de mulheres, assim como as questões que as afetam em suas comunidades e sociedades (HAMILTON, 2018). Mais especificamente, pode-se identificar nessa obra uma proposta concentrada na desconstrução de estereótipos sobre as mulheres, a visibilidade da opressão machista enfrentada pelas mulheres, e na (re)construção de representações mais adequadas e justas das mulheres (IDEM).

A historiografia tradicional mostra que uma tradição literária feminina se concretizou a partir das primeiras críticas feministas iniciadas pelos trabalhos da francesa Simone de Beauvoir e da inglesa Virginia Woolf: *Le Deuxième Sexe* (1949) e *A Room of One's Own* (1929), respectivamente. Nessas obras, as autoras mostram como a luta pela visibilidade da perspectiva das mulheres e da autoria feminina é árdua, uma vez que elas foram construídas como o Outro do homem, tendo a maioria dos livros publicados sobre elas escrita por homens.

No Brasil, a visibilidade de escritoras que põem em relevo questões femininas tem sido complexa também. Pode-se dizer que o movimento feminista brasileiro, a partir de sua consolidação nos anos 1980, tem estimulado às mulheres a escreverem as suas histórias, para construir representações adequadas de si e desconstruir estereótipos. Em relação aos contos de Rezende, pode-se dizer que contribuem para desconstruir discursos estereotipados sobre as mulheres brasileiras. Tais discursos as constroem como frágeis, pouco inteligentes. Em lugar disso, as protagonistas de Rezende mostram-se corajosas guerreiras que lutam pela justiça universal.

Um dos fecundantes aforismos dos feminismos, inclusive do feminismo brasileiro é “o pessoal é político”: em diferentes regiões, as mulheres foram, e continuam sendo, vítimas de opressão oriunda de ideologias patriarcais. Ao encenar as experiências dessas mulheres ao nível nacional e internacional, as escritoras femininas podem fortalecer as suas vozes para a resistência nas diferentes esferas, socioeconômica e política, em suas sociedades.

Nesse cenário, a tradução desempenha papel fundamental na construção de uma tradição literária feminina. E uma tradução feminista que colabora com os objetivos

femininos é essencial. Vale destacar que, a tradução feminista não se vale apenas para projetos femininos, mais também para diferentes discursos que envolvem questões socioculturais. Pensando de forma mais ampla, feministas negras como Bell Hooks e Chimamanda Adichie nos mostram que o feminismo é para todo mundo: ensinamentos feministas sobre o empoderamento, amor e respeito de si e dos outros não deveriam ser concentrados nas meninas, mais também nos meninos. Da mesma forma, destaca-se que a tradução feminista não é apenas válida para os contextos femininos, mais também para contextos universais.

2.2 A teoria dos polissistemas e a Literatura Feminina

Para desenvolver uma reflexão sobre a tradução de literatura feminina, busca-se inicialmente uma compreensão da teoria dos polissistemas proposta pelo teórico Even-Zohar da área de Estudos da Tradução. Zohar já havia concebido que o sistema literário de uma dada cultura não funciona isoladamente, uma vez que este é um elemento do sistema cultural da sua língua, que, por sua vez, está em permanente interação com os outros sistemas das outras culturas.

A abordagem sistêmica desse teórico propõe a criação de hipóteses sobre como os vários elementos atuam dentro dos sistemas semióticos - cultura, linguagem, literatura e sociedade - com o objetivo de analisar a dinâmica complexa de suas inter-relações e compreender “as leis que regem a diversidade e complexidade dos fenômenos, em vez de apenas registrá-los e classificá-los” (EVEN-ZOHAR, 2005, p. 24).

Um polissistema é “um sistema múltiplo, um sistema de vários sistemas que se entrecruzam e em parte se sobrepõem, que empregam opções concorrentes diferentes, mas que funcionam como um todo estruturado cujos membros são independentes” (EVEN-ZOHAR, 2005, p. 30).

Em relação ao campo literário, Even-Zohar fundamenta-se também nos conceitos de “sistema canonizado e de sistema não canonizado” (2005, p. 35). O teórico explica que o sistema canonizado é formado pelas obras e pelos autores que reproduzem os valores ideológicos dos “patrões” – os que tomam as decisões nesse campo (LEFEVERE, 2004), num determinado momento histórico, enquanto o sistema não canonizado é formado por obras e autores que representam valores estéticos diferentes dos influenciados pelos “patrões”. Em função disso, estas obras e autores não recebem o mesmo apoio para

publicação e divulgação que recebem as obras e autores do sistema canonizado. Entende-se que esses sistemas estão em constante disputa pelo lugar central do polissistema literário.

Na concepção de Even-Zohar, a evolução de um dado polissistema literário depende da tensão gerada pela competição entre os repertórios canônico e não canônico dentro de seus respectivos sistemas, uma vez que os princípios literários inovadores, que estão na periferia do polissistema, lutam para ocupar o centro do polissistema, onde estão os princípios conservadores. No entanto, quando os princípios literários inovadores passam a ocupar a posição central, estes adotam uma postura conservadora, até que novos princípios inovadores venham a ocupar o lugar central.

Em relação à literatura feminina e sua respectiva tradução, pode-se dizer que ocupam um espaço não canônico no polissistema literário. Historicamente, as escritoras mulheres representam valores estéticos diferentes dos escritores canônicos. Desse modo, podemos construir aqui a hipótese de que, por não receberem o mesmo investimento para divulgação como recebem os canônicos, existe uma porcentagem menor de tradução das escritoras mulheres em comparação a escritores homens.

No caso específico da autoria de Maria Valéria Rezendo, pode-se afirmar que sua produção ocupa um espaço periférico no sistema literário brasileiro, por não apenas concentrar questões femininas, mais também ser oriunda do Nordeste, região vista como periférica no Brasil. Talvez isto explica a pouca ou falta de atenção a essa escritora no contexto acadêmico do Distrito Federal. Nenhuma de suas obras tem sido traduzida para publicação nacional ou internacional. Espera-se que este trabalho possa contribuir para maior visibilidade desta escritora no campo literário brasileiro.

2.3 A tradução feminista

Quando se fala em tradução feminista, refere-se ao tratamento do texto para obter fins ideológicos feministas. Mais especificamente, trata-se de um tipo de tradução que busca: i. visibilizar a perspectiva de mulheres em textos fontes nos quais isto pode estar negligenciado ou mesmo silenciado, ii. desconstruir estereótipos sobre as mulheres construídos no texto fonte, e iii. apelar, por meio da representação discursiva, pela justiça social para todos, sobretudo para as mulheres (HAMILTON, 2018).

Para desenvolver uma tradução feminista, o/a tradutor(a) deve partir de estratégias específicas. Dentre as estratégias de tradução feminista levantadas pela pesquisadora

brasileira Patricia Morais (2015), três serão ressaltadas no âmbito neste trabalho para fins de referência teórica durante o processo tradutório: *supplementing*, *prefacing and footnoting*.

Tendo como partida a relevância da ideologia da tradutora diante de seu ofício, se faz relevante a incorporação dessas estratégias, sendo a primeira delas, *supplementing*: a compensação, procedimento por meio do qual a pessoa que está traduzindo resolve problemáticas oriundas da estilística no texto inicial, apresentando estilística similar ao longo de outros momentos no texto a fim de preservá-la. Apesar de não ser essencialmente uma técnica de origem feminista, poderá ser utilizada como tal para fins de não utilização de palavras ou estruturas sintáticas machistas, que demarquem relevância do gênero masculino sobre o feminino. O *supplementing* se daria pela opção por palavras de gênero neutro como, por exemplo a substituição de "*policemen*" por "*police officer*" em inglês, ou, no português a palavra "o homem" por "a humanidade". Ao se considerar os pares de língua inglês-português e português-inglês também é relevante, tendo em vista a não marcação de gênero gramatical do inglês, a marcação assertiva do gênero feminino na tradução em português, para ressaltar a presença da personagem feminina no texto.

As outras propostas estratégicas são o *prefacing and footnoting*, que envolvem, respectivamente, a inclusão de um preâmbulo e notas de rodapé no texto. Isto ambiciona manter a diferenciação da palavra no texto, chamando a atenção do leitor para ele e o explicando mais detalhadamente, o que acaba por prover ao leitor conhecimento que poderia ter sido perdido na tradução. Ainda a respeito das notas de rodapé, se faz necessário acrescentar que o seu uso durante o processo tradutório pode ser útil para preservar a identidade cultural do texto, ou seja, palavras de origem nordestina também poderão ser preservados e explorados no texto como estrangeiros ao leitor, por meio das notas explicativas que elucidam significados, origem, e que também estabelecem a localização geográfica do texto.

As estratégias supracitadas objetivam ressaltar a figura da mulher, sua narrativa, sua presença no texto e a relevância de suas experiências, para que assim seja possível afirmar a sua posição de igualdade em importância para com o gênero masculino.

2.4 O processo tradutório como atividade cognitiva

Para atentar-se uma análise sobre o processo tradutório cognitivo, que é um dos objetivos deste trabalho, recorremos a teórica espanhola Hurtado Albir (2001), em virtude de sua elaboração detalhada sobre o assunto. A teórica apresenta modelos de análise do processo tradutório como atividade cognitiva. O primeiro deles é a teoria interpretativa da tradução, desenvolvida por Seleskovitch e Lederer, na Universidade Paris III. As autoras tiveram como base o processo de interpretação, o qual, segundo elas, consiste no caso mais “puro” de tradução, uma vez que o ato de compreensão – expressão é realizado no mesmo ritmo da fala e os elementos principais estão todos presentes: orador, intérprete, destinatários, situação de comunicação. A partir da análise da interpretação, houve o desenvolvimento de uma teoria da tradução e da linguagem, que considera fundamental o papel da compreensão.

A teoria interpretativa da tradução compreende que o processo tradutório é realizado em três fases não-lineares: compreensão, desverbalização e reexpressão. Para a compreensão, além de conhecimentos linguísticos, são necessários conhecimentos cognitivos, que podem ser entendidos como a bagagem cognitiva e o contexto cognitivo. A bagagem diz respeito a todo o saber que o tradutor possui, ou seja, todo o conhecimento enciclopédico armazenado em sua memória. A memória exerce uma função de destaque para a compreensão, podendo se dividir em dois tipos: memória imediata, que armazena as palavras que são ditas e memória cognitiva, que engloba o conjunto de conhecimentos que o indivíduo possui.

A compreensão sempre requer uma interpretação do discurso por parte do ouvinte, que se baseia em seu conhecimento cognitivo. No caso do tradutor e do intérprete, esse processo ocorre de maneira muito mais analítica do que para um ouvinte comum, uma vez que o profissional busca compreender o discurso e o “querer dizer” do autor. Seleskovitch e Lederer chamam a atenção para a diferença entre o “querer dizer” e a intenção: enquanto o primeiro tem uma origem pré-verbal e foca no sentido das palavras ditas, a intenção corresponde à finalidade do ato de fala, o que muitas vezes não é explicitada pelo falante. Lederer chama atenção também para o saber compartilhado entre os interlocutores, tendo em vista que o receptor também utiliza seu conhecimento para compreender o discurso.

A segunda fase da teoria interpretativa é a desverbalização, que consiste na dissociação entre as palavras ditas e o seu sentido do discurso. O sentido, produto do processo mental de compreensão, é entendido como uma recordação cognitiva de caráter não-verbal. O processo de tradução é então finalizado com a reexpressão, fase em que o tradutor verbaliza

novamente o sentido em outra língua. Para isso, precisa utilizar seu saber linguístico e extralinguístico. No que diz respeito à tradução escrita, Delisle defende a existência de uma quarta fase, que corresponde à verificação realizada pelo tradutor, com o objetivo de analisar se as soluções empregadas foram adequadas e se a tradução manteve a equivalência de sentido com o texto original.

Outra teoria abordada pela autora é o modelo linguístico e psicolinguístico desenvolvido por Bell (1991). Diferente de Seleskovitch e Lederer, que criaram um modelo teórico a partir da observação do processo tradutório, Bell desenvolveu sua teoria por meio de conhecimentos de outras disciplinas. Seu trabalho foi dividido em três partes: Modelo, Sentido e Memória. Hurtado Albir critica o modelo de Bell por algumas razões, dentre elas, considerar a frase como unidade de tradução, não apresentar uma visão global do texto e considerar o tradutor um leitor comum. Bell entende que existem duas fases distintas na tradução: análise e síntese. Cada uma dessas fases, que não fazem parte de um processo linear, possui três áreas de operação: sintática, semântica e pragmática. A análise da frase permite alcançar a representação semântica, que é a base para a construção da síntese. Com base nessa representação, o tradutor decide o que fazer com a intenção, a estrutura temática e com o estilo do texto original.

Hurtado Albir apresenta também o modelo sociológico e psicológico de Kiraly (1995), que compreende a tradução como uma atividade comunicativa e social, além de uma atividade cognitiva. O pesquisador destaca a importância de um modelo teórico que tenha como base uma descrição empírica da atividade tradutória. A partir de uma perspectiva comunicativa e social, o tradutor está inserido em três contextos: o contexto de situação do texto original, o contexto de situação de chegada e o contexto de situação da tradução. Este último encontra-se entre os dois primeiros e não é diretamente observável, uma vez que ocorre na mente do tradutor. O contexto de situação da tradução engloba as competências, os conhecimentos, a imagem que o tradutor possui de si mesmo e a concepção do papel da tradução.

Sob uma abordagem cognitiva, Kiraly entende que a mente do tradutor é um sistema de processamento de informações, em que ocorrem processos intuitivos e controlados, com a utilização de conhecimentos linguísticos e extralinguísticos. O modelo proposto por Kiraly apoia-se em três componentes: as fontes de informação, o ambiente de trabalho intuitivo e o ambiente de trabalho controlado. A memória a longo prazo (que engloba o conhecimento de mundo, o conhecimento linguístico e o conhecimento sobre tradução), a informação do texto original (que, no caso da tradução está disponível para ser acessada

várias vezes) e os recursos externos (obras de referência, consulta a especialistas, etc.) constituem as fontes de informação. Em relação aos processos mentais, Kiraly afirma não existir uma dicotomia entre processos controlados e processos subconscientes. Nesse sentido, afirma que no ambiente de trabalho intuitivo (ou relativamente não controlado) é produzida uma tradução provisória e são identificados os problemas de tradução. Esses problemas são trabalhados no ambiente de trabalho controlado, por meio de estratégias conscientes.

O quarto modelo teórico apresentado no texto é o de Wilss (1988, 1996), que compreende a tradução como um comportamento cognitivo de tomada de decisões. De acordo com Wilss, a tradução é uma atividade inteligente, que não pode ser pensada em termos de descodificação/ codificação, mas deve ser analisada pela óptica da psicologia cognitiva, destacando o ato tradutório como a capacidade de administrar conhecimento declarativo (saber o quê) e conhecimento operativo (saber como), em um processo de resolução de problemas e tomada de decisões. O autor aborda também as habilidades e competências requeridas do tradutor

Gutt (1991) propôs um modelo baseado na teoria da relevância, de Sperber e Wilson (1986), que busca explicar o complexo processo de comunicação por meio de um paradigma ostensivo-inferencial. De acordo com a teoria da relevância, o emissor produz um discurso e o interlocutor precisa inferir sua intenção informativa, ou seja, aquilo que ele quer dizer, com base no efeito contextual. A relevância é uma propriedade essencial que determina qual informação específica chama a atenção do indivíduo em um dado momento, considerando o menor esforço possível de processamento. Além disso, a teoria também trata da questão da semelhança interpretativa. Gutt propõe que tais ideias sejam utilizadas para explicar o processo de tradução, no qual o tradutor produz um texto na língua de chegada com a mesma intenção que o autor quis comunicar no texto original, produzindo efeitos contextuais semelhantes sem requerer um grande esforço cognitivo.

Hurtado Albir apresenta também o modelo de esforços de Gile (1995), desenvolvido a partir de estudos do processo de interpretação simultânea e consecutiva. O autor diz que existem três tipos de esforços: esforço de escuta e análise; esforço de produção do discurso e esforço de memória de curto prazo. Além disso, o intérprete emprega o esforço de coordenação dos três esforços anteriores. Esse modelo considera a capacidade limitada de processamento do indivíduo, que deve administrar seus esforços dentro desse limite. Quando o processamento mental necessário é maior que a capacidade disponível para uso, o intérprete incorre em erros, perdas de informação, diminuição da qualidade linguística, falta de clareza na tradução, entre outros problemas comumente observados durante a atividade. Durante a

interpretação consecutiva, existem duas fases demarcadas: a de escuta, em que aos esforços de escuta, de memória e de coordenação, soma-se o esforço de produção de notas; e a fase de produção, em que são utilizadas a memória de longo prazo, a leitura das notas e o esforço de produção.

Hurtado Albir faz uma síntese a partir das diferentes perspectivas do processo tradutório cognitivo: a tradução é uma atividade cognitiva complexa, que tem natureza interativa e não-linear. Trata-se de processos controlados e não-controlados, assim como fases de solução de problemas e tomada de decisão pelo uso de estratégias.

Na tradução dos contos de Rezende, observou-se alguns dos processos da atividade cognitiva mencionados por Hurtado Albir. Discute-se esses processos observados na Seção 3, onde se relata como foi o processo tradutório da obra de Rezende.

Na próxima seção, mostra-se o resultado da versão dos contos que se desenvolveu.

4. Relatório do processo tradutório

O processo tradutório foi realizado a partir de um método que visa ressaltar e tornar relevantes as seguintes características dos contos selecionados: o protagonismo e relevância das personagens mulheres no contexto em que se encontram, o engajamento político e social feminista da escritora retratado pela voz do narrador, as realidades cotidianas das pessoas nordestina retratadas na obra.

O relato do processo tradutório será apresentado aqui como atividade cognitiva, de acordo com o proposto por Hurtado Albir (1992). Para ela, a teoria interpretativa da tradução compreende que o processo tradutório é realizado em três fases não-lineares: compreensão, desverbalização e reexpressão. A opção pela teoria interpretativa da tradução foi motivada pelo caráter engajado da tradução feminista, pois a interpretação proporciona opções de tradução considerando o ponto de vista e ideais do agente tradutor, ou seja, a interpretação possibilita que se determine, se dê significado preciso ao texto, o que, nesse projeto toma forma de ideal político feminista.

Sendo assim, o processo de compreensão, ou seja, uma interpretação do discurso por parte do leitor, se iniciou com a leitura completa da obra, seguida pela escolha dos contos a serem traduzidos. Os critérios utilizados para tal foram: a narrativa feminina, isto é, um enredo que discorre sobre a convivência das mulheres em sociedade patriarcal, no contexto nordestino, narrativas sobre experiências de caráter único das personagens, tanto das protagonistas quanto dos demais personagens.

Uma vez selecionados os contos, foram isolados do restante da obra incluídos na plataforma *Smartcat*. Desse modo, deu-se início a integração de recursos internos e externos necessários para a execução da segunda fase da teoria interpretativa: a desverbalização, que é a dissociação entre as palavras ditas e o seu sentido do discurso. Aqui, o sentido, produto do processo mental de compreensão, é entendido como uma recordação cognitiva de caráter não-verbal.

Na plataforma, já estavam anexados glossários e memórias de tradução desenvolvidas anteriormente no âmbito das aulas de expressão escrita, prática de tradução e do estágio supervisionado obrigatório, dois glossários desenvolvidos nas aulas de expressão escrita 4 que se mostraram extremamente úteis para esse trabalho: um glossário de sinônimos para verbos descritivos em inglês como: *to look, to walk, to talk*, entre outros; e outro que abrangia *idioms* em inglês relativos à família, dinheiro, religião, etc. Outras ferramentas consideradas de grande auxílio foram o *Ozdic - the English Collocations Dictionary* e o *Corpus of*

Contemporary American English (COCA), que foram fonte de consulta e pesquisa de verbetes ao longo de toda a versão do texto. Para efeito ilustrativo, observe os trechos nos quais foram utilizados os *idioms*:

Original	Versão
Mas aqui em Cataventos ninguém vai fazer greve não, dona, os trabalhadores daqui são tudo frouxo e senhor de engenho aqui mata no pau. ”	But no one's going on strike here in Cataventos, ma'am, the workers here are all wimpy and the sugarcane mill lords make a killing. ”

Original	Versão
Um emprego fraco mas sossegado e seguro.	A dead-end job , yet undemanding and steady.

Com a intenção de manter a consistência ao se traduzir palavras recorrentes, e também de coletar, organizar e guardar dados para futuros trabalhos, foi montado um novo glossário englobando palavras e expressões idiomáticas que caracterizavam novos conceitos no contexto desse projeto.

O processo de tradução é então finalizado com a reexpressão, fase em que o tradutor verbaliza o sentido em outra língua, em tal fase, são cabíveis algumas estratégias sugeridas por Patricia Morais (2015). Observe:

Original	Versão
Por onde passava, o cortejo das perdidas , cantando velhos benditos, com irmã Aurora dos Prazeres à frente, ia acordando o povo e arrastando os curiosos.	Everywhere they went, the procession of the lost women , singing hymns, with Sister Aurora dos Prazeres ahead of them, waking people up and catching curious eyes.

Na tabela acima, pode-se notar a marcação assertiva do gênero feminino através da inserção da palavra “*women*” na tradução em português, para ressaltar a presença da marcação de gênero que apresenta o texto original.

No trecho abaixo temos a primeira nota de rodapé, do conto “Aurora dos Prazeres” que é utilizada especificamente para fazer notável o caráter feminista da tradução, explicitando na nota o caráter patriarcal intrínseco no nome da personagem principal, ainda que esse se tenha mostrado de forma sutil no texto em português.

[1] The very name of the protagonist, loosely translated as “Dawn of Pleasures”, suggests that her destiny as a woman born in a patriarchal society is to serve men.

Já nos exemplos a seguir, faz-se novamente o uso dessa mesma estratégia, mas para destacar, explicar e explorar palavras referentes a elementos da identidade nordestina, conferindo caráter brasileiro nordestino ao texto, as notas de rodapé muitas vezes também contém tradução livre das palavras, que foram mantidos em português e em itálico na versão, tornando-os estrangeirismos. Como se pode observar nos exemplos a seguir:

[6] The village’s name refers to the flour mills where the cassava is processed into flour, said mills are very common in northeastern Brazil. It roughly translates to ‘Floury’.

[8] Interior region of northeastern Brazil characterized by its aridity and remoteness.

[12] *Sucupira* is a type of Fabaceae trees found mainly in the Brazilian Midwest, more specifically in the Brazilian biome of Cerrado.

[13] A coronelista deputy character. A coronelista is a people’s representative in the government, a candidate who was elected through illegal ways such as *afilhamento*, that is, selected as a candidate under the influence of rich and prominent people in the village -land owners, for example-, electoral fraud and abuse of authority. It was a recurring practice during the early phase of the Republican political system in Brazil, it occurred mainly in the interior of northeastern Brazil, between the nineteenth and early twentieth centuries.

[16] Folk novels, poems and songs printed in booklets or leaflets, usually sold in street markets.

[17] The annual Brazilian celebrations of the St. John the Baptist’s nativity.

Destacamos a ligação intrínseca entre tradução e o discurso feminista trazido por Rezende no decorrer da narrativa, tendo em vista que ela também visibiliza a opressão machista enfrentada pelas mulheres, como podemos conferir nos trechos abaixo.

Original	Versão
Única menina-fêmea, nascida no meio de um bando de meninos-machos, a vida de Aurora estava prevista: servir ao pai e aos onze irmãos até que outro macho a roubasse de casa para servir a ele e gerar outro bando de meninos-machos.	The only feminine girl, born in the middle of a flock of macho boys, Aurora's destiny was written: to serve her father and eleven brothers until another male stole her from her house to serve him and conceive another flock of macho boys.

Original	Versão
Obedecer ao pai e aos cinco irmãos mais velhos, levantar-se na escuridão para preparar o café, levar-lhes o almoço no roçado, lavar a roupa, botar água, sabão e toalhas para quando voltavam do campo suados, empoeirados e taciturnos, servir o café da noite, a macaxeira, o inhame.	Obedying her father and five older brothers, getting up before sunrise to prepare breakfast, bringing them lunch in the fields, washing their clothes, getting water, soap and towels for when they came back from the field all sweaty, dusty and glum, serving the evening coffee, the cassava, the yam were now her responsibility.
Pastorear os seis irmãos menores, alimentá-los, banhá-los, vesti-los, curar-lhes as feridas e consolá-los dos desgostos, ensinar-lhes as orações, ajudar a desasná-los com uma cartilha de abecê.	Looking after her six younger brothers, feeding them, bathing them, dressing them, healing their wounds and comforting them from their grief, teaching them prayers, helping to school them with a spelling book were tasks she completed.

Original	Versão
Quando ficou mocinha, coisa que o pai percebeu ao ver uns trapinhos	Her father noticed that she had had her first period when he saw some telltale rags dripping

denunciadores a secar no varal, Raimundo dos Prazeres deu-lhe um vestido novo e	dry on the clothesline. Raimundo gave her a new dress and
começou a levá-la consigo para a feira de Itapagi.	started bringing her along with him to the Itapagi street market.
Com certeza sentiu-se na obrigação de apresentá-la ao mercado casamenteiro.	He surely felt like he had to introduce her as now open for business.

Esses trechos ressaltam a posição de inferioridade na qual Aurora dos Prazeres se encontra em comparação com o pai e irmãos, tendo em vista que ela é sucumbida de atividades domésticas e serviços a se prestar para eles, tarefas as quais só não terá que cumprir para eles quando tiver que cumprir para outro homem, no caso, a figura do marido.

Original	Versão
Quando tomou o hábito, acharam que Aurora dos Prazeres era um nome estranho para uma freira e chamaram-na Irmã Helga, em homenagem a uma antiga superiora geral alemã que acabava de morrer.	When she got her habit, they thought that Aurora dos Prazeres was a weird name for a nun and called her sister Helga, after an old German general superior who had just died.

O trecho acima explicita como Aurora não tem autonomia nem mesmo sobre o seu próprio nome tendo em vista que ele é simplesmente deixado de ser usado em decorrência da sua possível conotação sexual em alguns contextos. A partir de agora se tornam nítidas as expectativas irrealistas colocadas sobre a personagem diante do machismo, haja vista que a iniciação sexual havia sido motivada pelo seu pai anteriormente no contexto familiar, agora é repudiada no contexto religioso.

Original	Versão
----------	--------

Ele me engravidou, mãe, e depois não quis mais nada comigo, disse que o filho não era dele e que eu era uma rapariga que andava com qualquer um.	He got me pregnant, mom, and then he didn't want anything else to do with me, said it wasn't his son and that I was a slut who sleeps around.
A barriga já estava aparecendo e a patroa me mandou embora.	My belly was already showing and the mistress fired me.

As passagens destacadas acima, demonstram não só o contraste da relação do homem versus da mulher com relações sexuais, observada a repressão e difamação da mulher que se engaja em relações sexuais, enquanto para ele não há repressão nenhuma, e ainda, a questão da exclusão da mulher do mercado de trabalho em função de gravidez, filhos, e assim por diante.

Original	Versão
Contam que quando Antônio Pedro pediu para se casar com ela, a resposta veio chispando: “É o jeito...	They say that when Antônio Pedro proposed to her, her answer came out as: "What can one do?..."
Que mulher nasceu mesmo para sofrer.”	Women's fate is to suffer anyways."

A tabela acima ressalta, novamente, a impotência da personagem mulher diante da expectativa e aceitação do casamento.

Porém, através de uma perspectiva mais otimista do texto, nota-se as novas representações das mulheres por Rezende, a personalidade, apresentação e desenvolvimento de personagens subversivas, que desconstroem estereótipos de gênero comuns como a figura da mulher frágil e sem autoridade ou capacidade de liderança.

Original	Versão
Tem muita autoridade, Maria Raimunda, e não é só por causa da cinquenta e meia de	Maria Raimunda holds a position of authority, and it is not just because of the 130,000 square

terra que recebeu de herança, com escritura e tudo, de onde ninguém a tira e onde quem manda é ela.	feet land she inherited, for which she has the title and all, and which no one can take from her, since she is the boss.
Isso é coisa de dentro dela mesma, que teve sempre e que cresceu muito mais depois que comandou a guerra em Farinhada.	Authority is something within her, which she always had and which grew much more after she commanded the war in Farinhada.

Original	Versão
Contra todas as teorias, os manuais do sindicalismo e a tradição, a greve aconteceu no município de Cataventos.	Against all speculation, against the labor union manuals and against the tradition, the strike took place in Cataventos.
O sucesso deveu-se, em grande parte, à intervenção inesperada de Aurora dos Prazeres.	They succeeded mainly due to the unexpected intervention of Aurora dos Prazeres.

5. Considerações Finais

Ao tratar da tradução de literatura feminina nordestina, esse projeto buscou destacar a personagem mulher e sua narrativa acerca do seu cotidiano e suas experiências.

Durante o processo tradutório explorou-se os conceitos *supplementing*, *prefacing* and *footnoting* propostos por Patricia Morais (2015) para a realização de uma tradução feminista engajada, ou seja, utilizando a marcação assertiva do gênero feminino na linguagem, explorando, ressaltando e explicando conceitos e ideais femininos ao longo do processo tradutório.

Por fim, a produção de trabalho no campo do feminismo busca contribuição para a referida área acadêmica bem como a mudança no contexto social no qual elas estão inseridas.

Referências

- Agência Riff. Disponível em: <<http://www.agenciariff.com.br/site/AutorCliente/Autor/29>>. Acesso em: 04 dez 2019.
- BASSNETT, Susan (org.). **Translation, history and culture**. New York: Pinter
- BEAUVOIR, Simone de. *Le deuxième sexe*. Paris, Gallimard, 2003.
- Corpus of Contemporary American English (COCA), 2019. Disponível em: <<https://www.english-corpora.org/coca/>>. Acesso em 21 de novembro de 2019.
- EVEN-ZOHAR, Itamar. **Teoria dos polissistemas**. Traduzido por: Luis Fernando Marozo, Carlos Rizzon e Yanna Karlla Cunha. *Revista Translatio*, Porto Alegre, 4, p. 2-21, 2013.
- FARIAS, Mariana. 2014. **O conto em sala de aula: uma leitura de “Vasto Mundo”**, de Maria Valéria Rezende. 2014.
- GONÇALVES, Patricia Magazoni. **Voz narrativa e memória: a busca de identidade pelas protagonistas de Felicidade Clandestina, de Clarice Lispector e de *Lives of Girls and Women*, de Alice Munro**. 2013. 176 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, 2013.
- HAMILTON, Norma. **Translation and the Anglophone Black Female Literature in Brazil**. *Revista Brasileira de Literatura Comparada*, v. 20, n. 34 (2018).
- HAMILTON, Norma. **Rompendo o ciclo da violência: vozes femininas da literatura contemporânea afrodescendente anglófona**. Tese (doutorado)—Universidade de Brasília, Instituto de Letras, Departamento de Teoria Literária e Literaturas, 2018.
- HOLLANDA, Heloisa Buarque. **Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
- HURTADO ALBIR, A.; **Traducción y Traductología**. Introducción a la Traductología. Madrid: Cátedra, 2001. p. 311-408.
- LEFEVERE, André. 1992. **Translation, rewriting, and the manipulation of literary fame**. London: Routledge.
- MORAIS, Patricia. 2015. **Feminist translation report: Theoretical Aspects of Translation**. London: Metropolitan University.
- MUNRO, Alice. **Lives of girls and women**. Nova Iorque: Vintage Books, 2001.
- Ozdic Collocations Dictionary, 2019. Disponível em: <<http://ozdic.com/>>. Acesso em 21 de novembro de 2019.
- PETERLE, Patricia (orgs.). **Tradução e relações de poder**. Tubarão: Ed. Copiart; Publishers Limited, 1990. p. 87-96.

REZENDE, Maria Valéria. Disponível em: <<https://www.mariavaleriarezende.com/obras-e-premios>>. Acesso em: 04 dez. 2019

REZENDE, Maria Valéria. **Vasto Mundo**. São Paulo: Beca, 2001.

SCHÄFFER, Ana Moura. **A tradução de gênero entre fal(t)as e excessos no imaginário de tradutoras brasileiras**. Sínteses, Campinas, v. 15, p. 266-287, 2010.

SCHWANTES, Cíntia. **Dilemas da representação feminina**. OPSIS, Goiania, v. 6, n. 1, p. 7-17, 2006.

SIMON, Sherry. (1996) **Gender in translation, Cultural identity and the politics of transmission**. London: Routledge.

TYMOCZKO, Maria. **Ideologia e a posição do tradutor: em que sentido o tradutor se situa no “entre” (lugar)**. Trad. Ana Carla Teles. In: BLUME, Rosvitha Friesen; PETERLE, Patricia (orgs.). Tradução e regonlações de poder. Tubarão: Ed. Copiart; Florianópolis: PGET/UFSC, 2013. p. 115-148.

VON FLOTOW, Luise. **Feminist translation: contexts, practices and theories**. TTR, vol.4, n. 2, p. 69-84, 1991.

VON FLOTOW, Luise. **Traduzindo mulheres: de histórias e re-traduições recentes à Tradução “Queerizante” e outros novos desenvolvimentos significativos**. Trad. Tatiana transmission. London; New York: Routledge, 1996.

WOOLF, Virginia. 1929. **A room of one's own**. New York: Harcourt, Brace and Company.

Anexos

N ^o	Source (PT-BR)	Target (EN-US)
1	Aurora dos Prazeres	Aurora dos Prazeres
2	A greve, afinal, foi um sucesso.	The strike succeeded, after all.
3	Quem presenciou fala disso até hoje.	Whoever witnessed it still talks about it to this day.
4	A chaminé da usina parou de fumaçar e ficou lá, com a boca desdentada virada para o céu.	The sugarcane mill's chimney stopped giving off smoke and stood there, with its toothless mouth facing the sky.
5	Por mais de uma semana só o vento entrou nos canaviais e os partidos de cana já queimados para o corte perderam-se todos.	For more than a week only the wind entered the cane fields and the already burnt sugarcane harvest was all lost.
6	Contra todas as teorias, os manuais do sindicalismo e a tradição, a greve aconteceu no município de Cataventos.	Against all speculation, against the labor union manuals and against the tradition, the strike took place in Cataventos ² .
7	O sucesso deveu-se, em grande parte, à intervenção inesperada de Aurora dos Prazeres.	They succeeded mainly due to the unexpected intervention of Aurora dos Prazeres.
8	Aurora porque seu pai quis homenagear a tia moça-velha que o criou, dos Prazeres por ironia do destino que dá nomes assim às famílias a que menos favorece.	Named Aurora because her father wanted to honor his aunt, the old maid who raised him, dos Prazeres by a quirk of fate that gives these kinds of names to the families it favors least.
9	Única menina-fêmea, nascida no meio de um bando de meninos-machos, a vida de Aurora estava prevista: servir ao pai e aos	The only feminine girl, born in the middle of a flock of macho boys, Aurora's destiny was written: to serve her father and eleven brothers

² Loosely translates to 'Windmills'.

	onze irmãos até que outro macho a roubasse de casa para servir a ele e gerar outro bando de meninos-machos.	until another male stole her from her house to serve him and conceive another flock of macho boys ³ .
10	Aos dez anos, quando a mãe morreu do décimo oitavo parto, Aurora não foi mais às aulas na escola de Zefinha: já estava desasnada, sabia ler as novenas, o catecismo, folheto de feira, escrever bilhete e não tinha mais tempo.	At the age of ten, when her mother died in giving birth to the eighteenth child, Aurora dropped out of Zefinha's school: she was already schooled, she could read the novena booklet, the catechism, the weekday mass sheets, write notes and she had no time to spare.
11	Assumi a responsabilidade da casa e do terreiro sem tropeços, já que desde os seis anos ajudava a mãe nas tarefas de mulher.	She easily undertook responsibility for the house and for the yard since she already helped her mother with women's chores.
12	Obedecer ao pai e aos cinco irmãos mais velhos, levantar-se na escuridão para preparar o café, levar-lhes o almoço no roçado, lavar a roupa, botar água, sabão e toalhas para quando voltavam do campo suados, empoeirados e taciturnos, servir o café da noite, a macaxeira, o inhame.	Obedying her father and five older brothers, getting up before sunrise to prepare breakfast, bringing them lunch in the fields, washing their clothes, getting water, soap and towels for when they came back from the field all sweaty, dusty and glum, serving the evening coffee, the cassava, the yam were now her responsibility.
13	Pastorear os seis irmãos menores, alimentá-los, banhá-los, vesti-los, curar-lhes as feridas e consolá-los dos desgostos, ensinar-lhes as orações, ajudar a desasná-los com uma cartilha de abecê.	Looking after her six younger brothers, feeding them, bathing them, dressing them, healing their wounds and comforting them from their grief, teaching them prayers, helping to school them with a spelling book were tasks she completed.
14	Todos os dias.	Every day.
15	No domingo não precisava levar almoço ao roçado e ia ao catecismo na capelinha do sítio Ventania e à reza numa casa vizinha.	On Sundays she did not need to bring lunch to the fields and, instead, she would go to catechism

³ The very name of the protagonist, loosely translated as “Dawn of Pleasures”, suggests that her destiny as a woman born in a patriarchal society is to serve men.

		studies at the Ventania ⁴ Ranch small chapel, as well as to a prayer group at a neighboring house.
16	Ao anoitecer, caía na rede e dormia com a imediatez e a profundidade de quem não tem dúvidas sobre o que a vida deve ser.	At nightfall, she would lay in the hammock and fall asleep fast and deep as she does not have to question future life.
17	Até os catorze anos só saía do sítio Ventania para a festa da padroeira de Farinhada ou para levar um irmão ao posto de saúde da vila, nos raros períodos em que o serviço funcionava.	Until the age of fourteen, she would only leave Ventania Ranch for the feast of the Farinhada ⁵ or to take a brother to the village community health center – the few times that the service was available.
18	Quando ficou mocinha, coisa que o pai percebeu ao ver uns trapinhos denunciadores a secar no varal, Raimundo dos Prazeres deu-lhe um vestido novo e	Her father noticed that she had had her first period when he saw some telltale rags dripping dry on the clothesline. Raimundo gave her a new dress and
19	começou a levá-la consigo para a feira de Itapagi.	started bringing her along with him to the Itapagi street market.
20	Com certeza sentiu-se na obrigação de apresentá-la ao mercado casamenteiro.	He surely felt like he had to introduce her as now open for business.
21	Aurora passou a viver esperando a quarta-feira.	Aurora started spending her days waiting for Wednesdays.
22	Na véspera mal dormia, na expectativa, mas levantava-se sem custo às duas da madrugada para enfrentar a longa caminhada até Itapagi, acompanhando o passo lento do jumento arriado sob o peso dos caçuás carregados.	She would barely sleep the day before, expectantly, but would easily get up at two in the morning to face the long walk to Itapagi, following the slow pace of the donkey lowered under the weight of the loaded basket.

⁴ Loosely translated as ‘Windy’.

⁵ The Patroness feast.

⁶ The village’s name refers to the flour mills where the cassava is transformed into flour, said mills are very common in the northeastern Brazil. It roughly translates to ‘Floury’.

23	Vendida a carga, comprada a feirinha da semana, o pai lhe dava um guaraná e um pedaço de bolo, acomodava-se no bar do mercado para tomar cachaça com Chico Quinta-feira e outros conhecidos, e Aurora tinha duas ou três horas livres para se meter no lugar mais bonito do mundo: a capela do colégio das irmãs.	As soon as they sold the burden and did his weekly shopping, he would give her a guarana soda and a piece of cake and then sit at the bar for sugarcane liquor with Chico Quinta-feira and other acquaintances, and Aurora had two or three hours off to get into the most beautiful place in the world: the convent school's chapel.
24	O tempo passava correndo enquanto contemplava, encantada, os anjos e santos, as pinturas da vida da Virgem Maria nas paredes, os vitrais, o assoalho brilhante, as irmãs tão bonitas em seus longos trajes imaculados, tudo tão limpinho e claro.	Time ticked by as she gazed in delight at the angels and saints, the paintings of Virgin Mary's life on the walls, the stained glass, the shining floor, the sisters looking so beautiful in their long immaculate religious habits, everything so clean and clear.
25	Sentia o cheiro da cera, das velas, das flores e se enlevava quando começava aquela música do céu.	She would smell wax, candles, flowers, and was excited when catholic songs started to play.
26	Ouvia inúmeras aulas de catecismo, reuniões do Apostolado da Oração, preleções que as irmãs faziam a vários grupos que juntavam aproveitando o movimento da feira.	Aurora went to countless catechism classes, Prayer Apostolate meetings, lectures that the sisters gave to various groups they gathered, taking advantage of the bustling street market.
27	Aurora dos Prazeres entendia tudo e gostava.	Aurora dos Prazeres understood everything and she liked it.
28	Um dia ouviu a irmã Odete explicando a um grupo de moças mais velhas a beleza da vida religiosa e que qualquer uma delas podia estar sendo chamada.	One day she heard sister Odete explain to a group of older girls the beauty of religious life and that any of them could be called.
29	Aurora entendeu tudo e tomou sua decisão.	Aurora understood everything and made her decision.

30	Aos dezoito anos, quando o irmão mais velho casou-se e trouxe a mulher para dentro de casa, Aurora esperou que o irmão menor se curasse de uma catapora, enrolou numa toalha as poucas roupas que tinha, o velho livro de rezas da mãe, deixou recado com a cunhada: “Diga a pai que fui viver com as freiras na casa de Deus.”	At the age of eighteen, when her older brother got married and brought his wife to live with them, Aurora waited for her younger brother to heal from the chickenpox, wrapped the few clothes she had and her mother's old prayer book in a towel then left a message to her sister-in-law to tell her father: “Tell him that I went to live with the nuns in the house of God.”
31	As irmãs a aceitaram, por um tempo de experiência.	The sisters took her in, for her to gain experience.
32	Na quarta-feira, Raimundo dos Prazeres apareceu no colégio e deu-lhe sua bênção.	On Wednesday, Raimundo dos Prazeres showed up at the convent school and gave her his blessings.
33	Adaptou-se logo, contente, parecia que tinha vivido sempre ali.	She adapted right away and she was happy, it was like she had always lived there.
34	Gostaram dela, mandaram fazer o noviciado no Recife.	They liked her and sent her to do her novitiate in Recife.
35	Quando tomou o hábito, acharam que Aurora dos Prazeres era um nome estranho para uma freira e chamaram-na Irmã Helga, em homenagem a uma antiga superiora geral alemã que acabava de morrer.	When she got her habit, they thought that Aurora dos Prazeres was a weird name for a nun and called her sister Helga, after an old German general superior who had just died.
36	Viveu anos felizes, entre a cozinha do convento, onde atendia aos pobres que vinham pedir comida, a capela, o jardim, a sala da comunidade e sua cela.	She spent happy years in the convent's kitchen, where she served the poor who would come for food, the chapel, the garden, the community room, and her cell.
37	Quando os ventos da mudança sopraram nos corredores do convento que era preciso	When the winds of change cut through the convent hallways, it was necessary to leave the beautiful

	deixar as belas casas, a vida tranquila e protegida do claustro para ir viver no meio dos pobres, dedicar-se inteiramente aos mais necessitados, levar-lhes o Evangelho e a notícia de que são os preferidos de Deus, que essa era a verdadeira missão da vida religiosa, Aurora ficou inquieta.	houses and the quiet, sheltered life in the cloister to live among the poor, to devote herself entirely to the needy, to bring them the Gospel and tell them that each one of them is God's favorite, that this was the religious life true mission. Aurora became preoccupied.
38	Pôs-se a pensar com frequência no pai, nos irmãos, no povo do sítio, nos boias-frias que via passar nos caminhões no rumo da usina.	She often thought about her father, her brothers, the people on the ranch, the follow-the-crop migrants she saw passing by in trucks on their way to the sugarcane mill.
39	Quando o bispo reuniu as freiras para pedir voluntárias que fossem viver com os pobres e do jeito dos pobres em Cataventos, lugar abandonado precisando de missionárias, Aurora dos Prazeres entendeu tudo e foi a primeira a oferecer-se.	When the bishop gathered the nuns to ask for volunteers to live with the poor in the same way they lived in Cataventos, an abandoned place in need of missionaries, Aurora dos Prazeres understood everything and was the first to volunteer.
40	A vida de Aurora mudou outra vez da água para o vinho: a casinha de taipa numa ponta de rua, difícil de manter limpa, o belo hábito branco trocado por uma roupinha qualquer, para ficar igual a todo o mundo de pobres, a zoadada dos rádios, a meninada da vizinhança metendo-se pela porta adentro e a impossibilidade de o povo dizer seu nome alemão.	Aurora's life turned upside down again: the little mud house on the corner of the street was hard to keep clean, the beautiful white habit she used to wear gave place to average clothes in order to blend in with the poor, the buzz of the radios, the neighborhood kids getting in the door and the people's impossibility of saying her German name were all things she had to deal with.
41	Irmã Helga virava invariavelmente irmã Égua.	Sister Helga invariably changed into sister <i>Égua</i> ⁷ .

⁷ Loosely translates to 'mare'.

42	As irmãs concordaram em que não podia ser: voltou a chamar-se Aurora dos Prazeres.	The sisters agreed that it could not be it: they changed it back to Aurora dos Prazeres.
43	Seus conhecimentos de menina do sítio passaram a ter uso na tarefa de viver como os pobres e era com ela que as companheiras de outra origem aprendiam.	Her knowledge as a country-girl came in handy for living with the poor, and it was from her that the sisters, who came from other backgrounds, learned.
44	Tinha entendido tudo o	She understood everything that
45	que o bispo dissera e procurou os mais pobres e desprezados para visitar e evangelizar.	the bishop said and she sought out the poorest and most despised ones to visit and evangelize.
46	Descobriu o Rabo da Gata, a rua das mulheres da vida, e passava com elas as horas em que não tinham freguesia.	She found out about The Rabo da Gata, the street where prostitutes were, and she would spend time with them whenever they had no clients.
47	Ouvia suas misérias, falava-lhes de Jesus e de como as putas entravam primeiro no Reino dos Céus.	She would listen to them talking about their miseries; she would tell them about Jesus and how whores enter the Kingdom of Heaven first.
48	Foi isso que fez de Aurora protagonista central na primeira greve dos canavieiros.	This is what made Aurora the center of the sugarcane farmworkers' first strike ever.
49	Zuza Minervino e Manoel Justino foram ajudar na greve de lá e vez por outra repetem essa história.	Zuza Minervino and Manoel Justino went there to help with the strike and from time to time they retell this story.
50	Cataventos agitou-se com a chegada do carro vermelho, com um alto-falante em cima e meia dúzia de pessoas desconhecidas.	Cataventos was bustling with the arrival of the old red car with a loudspeaker and over half a dozen unknown people on top of it.
51	Desceram na frente do sindicato dos trabalhadores rurais.	They got off at the front of the rural workers union.

52	A porta estava amarrada com um pedaço de arame no lugar do cadeado e não havia ninguém.	The door of the building had no locker, it was tied up with a piece of wire instead, and there was not anyone to be seen.
53	Saíram a perguntar por João de Dora, o presidente.	They asked around for João de Dora, the president.
54	“Deve estar no bar de Deca, é lá que ele fica sempre.”	“He might be at Deca's bar, as always” was their answer.
55	Encontraram-no encostado ao balcão do bar, o chapéu enfiado até o nariz, a barriga estufada entreabrindo a camisa.	And there they found him, leaning against the counter, his hat tucked down to his nose, his bulging belly bursting open his shirt.
56	“O senhor é o presidente do sindicato?”	"Sir, are you the union president?"
57	Nós somos os assessores credenciados pela Federação, viemos para acompanhar a greve.	We are the federation accredited advisors, we came to keep up with the strike.
58	O senhor não convocou a assembleia?	Didn't you call the meeting of the assembly?
59	Não recebeu as comunicações da Federação?”	Didn't you receive the federation communications?"
60	João de Dora tomou mais um gole, cuspiu na calçada e respondeu com voz arrastada: “Chegaram uns papéis aí...”	João de Dora took another sip, spat on the sidewalk and mumbled: “There were some papers...”
61	Mas aqui em Cataventos ninguém vai fazer greve não, dona, os trabalhadores daqui são tudo frouxo e senhor de engenho aqui mata no pau.”	But no one's going on strike here in Cataventos, ma'am, the workers here are all wimpy and the sugarcane mill lords make a killing.”
62	Nada se podia esperar de João de Dora.	Nothing could be expected from João de Dora.
63	Tinha sido botado ali no sindicato pelo prefeito, para tomar conta daquilo, fazer as	He had been put in the union by the mayor to take care of both the Assistance Fund for Rural

	guias do Funrural e da aposentadoria dos velhos e, de três em três anos, a papelada da eleição na qual ele, a filha e os cunhados eram os únicos candidatos.	Workers and the retirement entry forms, as well as - every three years -, the election paperwork in which he, his daughter and his brothers-in-law were the only candidates.
64	Um emprego fraco mas sossegado e seguro.	A dead-end job, yet undemanding and steady.
65	Agora vinham esses doutores de João Pessoa, de Brasília, com essa história de greve.	Now there were these scholars coming from João Pessoa and Brasília, because of this strike thing.
66	“E eu sou doido para me meter num negócio desses?”	“Do I look like crazy as to get into a business like this?”
67	Os enviados da Federação, aperreados, viram-se na necessidade de começar do zero e conseguir a façanha de parar os engenhos de Cataventos em três dias.	The federation envoys were anxious and found themselves in the need to start from scratch and get the Cataventos sugarcane mill to stop in three days.
68	Meteram-se pelos canaviais durante o dia, pelas pontas de rua ao anoitecer, tentando convencer os trabalhadores a largar do eito quando chegasse a hora.	They got into the sugarcane fields during the day through the street corners and tried to convince the workers to get out of there when the time came.
69	Nenhuma reação, só o silêncio desconfiado.	They got no reaction from them, just suspicious silences.
70	No dia marcado para o início do paradeiro, nada puderam fazer: na madrugada ainda escura os caminhões da usina saíram cheios, a greve estava furada.	On the day scheduled for the beginning of the strike, nothing could be done: in the still-dark dawn the mills' transportation trucks came full of workers, the strike was aborted.
71	A advogada do cabelo curto desesperou-se.	The short-haired lawyer got desperate.
72	Esqueceu seu feminismo, suas convicções pedagógicas, o medo dos capangas,	She forgot about her feminism, her pedagogical convictions, the fear of the henchmen, grabbed the

	agarrou um megafone e saiu pelos engenhos gritando: “Será que aqui na Paraíba não tem homem, não?”	megaphone and went out by the mill shouting, "Isn't there a real man in Paraíba?"
73	Estão todos se cagando de medo?	Are you all shitting your pants?
74	E não têm medo de morrer de fome com esse salário de miséria, não?	Aren't you afraid to starve to death because of that meager salary?
75	Em Pernambuco, todo ano tem greve.	In Pernambuco, there is a strike every year.
76	Em Pernambuco é que tem macho!”	In Pernambuco men got balls!
77	Um desafio daqueles calou fundo.	She challenged them like no one ever did.
78	Nos engenhos por onde passou os trabalhadores largaram das foices e voltaram para casa.	In the mill where she went by, the workers would put the sickles down and go back home.
79	No segundo dia os caminhões que estacionavam na praça do mercado saíram vazios.	On the second day, the trucks parked in the market square left empty.
80	A usina estava mandando buscar gente no sertão, onde ninguém tinha ouvido falar de greve.	The sugarcane mill was now seeking workers in the <i>sertão</i> ⁸ where no one had heard about the strike.
81	Tinham que parar a usina Santa Bárbara, fazer piquetes na estrada que atravessava Cataventos, não deixar passar os fura-greves.	The strikers would have to stop the Santa Bárbara sugarcane mill, organize a picket line in the road that crossed Cataventos and not let the scabs who didn't adhere to the strike cross it.
82	Mas os grevistas trancaram-se em casa.	But instead, the strikers locked themselves at home.
83	Parar, pararam, mas enfrentar os capangas da usina era demais.	They could afford to stop working, but to face the mill's henchmen was too much.

⁸ Interior region of northeastern Brazil characterized by its aridity and remoteness.

84	De longe se via a chaminé, fumaçando.	From far away you could see the chimney giving off smoke.
85	O carro de som percorreu Cataventos o dia inteiro, convocando os canavieiros e todo o povo para o piquete da madrugada seguinte.	The car with the loudspeakers went through Cataventos all day, calling the sugarcane farm workers and everyone else to the picket the next morning.
86	Os tais de assessores, já roucos e exaustos, argumentavam, explicavam, falavam da injustiça, da exploração, da miséria, dos direitos e da força da união, de Deus que estava do lado deles, da beleza da coragem, dos dias melhores que poderiam vir, de como toda a população de Cataventos	The so-called advisors were already hoarse and exhausted, they argued, they explained, they talked about injustice, exploitation, misery, the rights and the strength of the union, about God who was by their side, about the beauty of courage, about the better days that could come, about how the entire population of Cataventos
87	se beneficiaria de uma melhora no ganho dos cortadores de cana. Aurora dos Prazeres ouviu e entendeu tudo.	would benefit from a rise in farmworkers' salary. Aurora dos Prazeres heard and understood everything.
88	Às três da madrugada do terceiro dia, no lugar estratégico onde se devia fazer o piquete, o pessoal da Federação esperava ansioso que o povo viesse ajudar.	At three in the morning on the third day, in the strategic place where the picket line was to be held, the federation advisors were looking forward to people coming and helping.
89	Ninguém apareceu.	No one showed up.
90	Apesar de tanto esforço, o movimento fracassara.	Despite the enormous effort put into it, the movement had failed.
91	Em pouco tempo estariam passando os caminhões carregando os fura-greves para continuar alimentando, dia e noite, a goela da moenda.	Soon there would be trucks passing by, bringing the scabs back to continue feeding the mill's throat, all day and all night.
92	A advogada, em lágrimas, já pensava em desistir e largar tudo quando viu as luzes	The lawyer, in tears, was already thinking of giving up and leaving all when he saw the lights

	dançando ladeira abaixo pelo Rabo da Gata e ouviu a cantoria.	dancing down the slope by The Rabo da Gata and heard the singing.
93	Por onde passava, o cortejo das perdidas, cantando velhos benditos, com irmã Aurora dos Prazeres à frente, ia acordando o povo e arrastando os curiosos.	Everywhere they went, the procession of the lost women, singing hymns, with Sister Aurora dos Prazeres ahead of them, was waking people up and catching curious eyes.
94	Quando chegou ao lugar do piquete, já trazia centenas atrás de si.	When she arrived at the picket line, she already had hundreds of people following behind her.
95	Correu rápida a notícia de que as putas tinham saído da zona e estavam cantando benditos lá na beira da estrada.	Word quickly spread that the whores had left their street and were singing hymns by the roadside.
96	Às quatro da manhã, a estrada estava tomada pela multidão.	At four in the morning, the road was taken by the crowd.
97	Muitos nem sabiam o que tinham ido ver ali, mas não se iriam embora sem ver alguma coisa.	Many did not even know what they had come to see, but they would not leave until they saw anything.
98	Quando o primeiro caminhão de sertanejos apontou na curva, Aurora dos Prazeres gritou: “Não deixa passar!”	When the first truck full of sertanejos ⁹ came around the corner, Aurora dos Prazeres shouted out: "Don't let it cross!"
99	Primeiro as raparigas e depois toda a multidão ecoou, entusiasmada: “Não passa!”	First the sluts and then the whole crowd echoed, excited, "It won't cross!"
100	Não passa!”	It won't cross!”
101	E não passou aquele nem os que vieram depois.	And it did not pass, neither did the truck that came after it.
102	A festa na estrada continuou o dia inteiro.	The road party went on all day.

⁹ Related to *sertão*, or person who lives in the *sertão*.

103	Os assessores da Federação, eufóricos, suados, ainda ensaiaram alguns discursos politizantes, mas acabaram por entregar o microfone do carro de som à sanfona de Faustino.	Euphoric and sweaty, the federation advisors even rehearsed some political speeches but eventually handed over the microphone from the car with the loudspeakers to Faustino's accordion.
104	Vieram os fiteiros com seus carrinhos de vender confeitos; armaram-se as barraquinhas de café, cachaça e refrigerante; venderam-se roletes de cana, laranja descascada, picolés e pastéis e tudo o mais.	The food carts came to sell candy; then they set up stands to sell coffee, rum and soda; there were also <i>roletes de cana</i> ¹⁰ , peeled oranges, popsicles, <i>pastéis</i> ¹¹ and so on.
105	Às cinco horas da tarde, a fumaça da chaminé da usina foi diminuindo, diminuindo e sumiu.	At five o'clock in the afternoon, the smoke from the sugarcane mill chimney was getting clear and clear until it disappeared.
106	Cataventos descobriu o gosto da vitória e explodiu em alegria.	Cataventos tasted glory and exploded with joy.
107	Já era para mais de meia-noite quando Zuza Minervino e Manuel Justino chegaram de volta à vila, eufóricos, contando o acontecido, e Farinhada ficou sabendo que Aurora dos Prazeres tinha ido parar na zona do Rabo da Gata, em Cataventos, coisa impossível de se acreditar.	It was already past midnight when Zuza Minervino and Manuel Justino arrived back in their village. They were euphoric telling about what happened, and Farinhada learned that Aurora dos Prazeres had ended up on the prostitute street, Rabo da Gata, in Cataventos, which was unbelievable.
108	Parte do povo concordou com as irmãs, que acharam as ações de Aurora um exagero de	Part of the people agreed with the sisters, who found Aurora's actions an exaggeration of

¹⁰ Snack that consists in a peeled piece of sugarcane cut into slices on a bamboo stick, widely used at celebrations in the Brazilian Northeast. It loosely translates to 'cane rolls'.

¹¹ Typical Brazilian deep-fried pastry often filled with meat and cheese.

	preferência pelos pobres e a transferiram para o Recife ou para o Rio de Janeiro, não se sabe ao certo.	preference for the poor, and they transferred her to Recife or Rio de Janeiro, to somewhere that one is uncertain of.
--	---	---

Nº	Source (PT-BR)	Target (EN-US)
1	A guerra de Maria Raimunda	Maria Raimunda's war
2	Maria Raimunda nunca precisou ler as letras nos papéis.	Maria Raimunda never had to read the letters in the papers.
3	Desde que abriu os olhos pretos neste mundo de meu Deus, leu tudo o que há no livro das coisas e das gentes, por dentro e por fora, até onde a vista alcança.	Since she opened her black eyes into this mad world, she has read all that is in the book of things and people, inside out, as far as the eye can see.
4	Aprendeu cedo que quem tem o coração brando leva mais pisas da vida e por isso é brava que só!	She soon learned that the soft-hearted ones get beaten down by life, and that is why she is so feisty!
5	Sempre foi.	Always has been.
6	Todo mundo tem um pouco de medo de Maria Raimunda e ela não tem medo de ninguém, só teme a Deus e o perigo de amolecer quando vê menino sem mãe, homem chorando, criança carregando enterro de anjinho, velho sem teto, mulher gestante com variz e fome, essas coisas.	Everyone is a little afraid of Maria Raimunda and she is not afraid of anyone, she only fears God and the danger of softening when she sees a child without a mother, a man crying, baby burials, homeless old people, hungry pregnant women with varicose veins, these kinds of stuff.
7	Prefere mesmo é ter raiva que dá coragem e força para resolver tudo o que aparece pela frente.	She prefers the anger that gives her the courage and strength to solve everything that comes her way.

8	É assim que Maria Raimunda gosta de ser, dura feito pau de sucupira: quando lhe pedem favor, fecha a cara e diz que não é madrinha de ninguém, que só vai fazer o favor para o outro desaparecer de sua frente; quando dá alguma coisa não é como quem dá: sacode de mau jeito o prato ou o agrado que seja para cima do outro, como coisa que não presta.	This is how Maria Raimunda likes to be, as hard as sucupira wood ¹² : when asked a favor, she sulks and says she is no one's godmother, and that she is only doing it for you to get out of her face; when she gives you something, she does not act like she's doing that: she just brushes the meal or the gift off as if it were something no one wants.
9	Não tem dó nem de filho e marido: se Antônio Pedro chega em casa meio tocado de cachaça, ela nega a janta, passa o ferrolho na porta e larga o pobre a noite inteira no terreiro “que sereno e jejum é que é bom para bebedeira”.	She took no pity on her children or her husband: if Antonio Pedro comes home wasted, she denies him dinner, locks the door bolt and leaves him to spend the night outside the house “as dew and fasting cure hangovers.”
10	Dizem que os filhos têm as orelhas grandes é de tanto puxão que levam.	They say her kids have big ears because she tugs on them so much.
11	Contam que quando Antônio Pedro pediu para se casar com ela, a resposta veio chispando: “É o jeito...	They say that when Antônio Pedro proposed to her, her answer came out as: "What can one do?..."
12	Que mulher nasceu mesmo para sofrer.”	Women's fate is to suffer anyways."
13	Assim mesmo toda a gente vive atrás dela, pedindo conselho, perguntando as coisas.	Even so, people are always going after her, asking for advice, asking her questions.
14	Ela responde sempre, de má vontade mas responde, sabe de tudo.	She always answers, even if unwillingly, she knows everything.

¹² Sucupira is a type of Fabaceae trees found mainly in the Brazilian Midwest, more specifically in the Brazilian biome of *Cerrado*.

15	Não se importa nem um pouco que lhe digam mulher-macho, que isso lhe dá mais autoridade.	She doesn't mind being called a butch because it gives her more authority.
16	Tem muita autoridade, Maria Raimunda, e não é só por causa da cinquenta e meia de terra que recebeu de herança, com escritura e tudo, de onde ninguém a tira e onde quem manda é ela.	Maria Raimunda holds a position of authority, and it is not just because of the 130,000 square feet land she inherited, for which she has the title and all, and which no one can take from her, since she is the boss.
17	Isso é coisa de dentro dela mesma, que teve sempre e que cresceu muito mais depois que comandou a guerra em Farinhada.	Authority is something within her, which she always had and which grew much more after she commanded the war in Farinhada.
18	Ninguém havia de pensar que uma coisa assim, tão costumeira, podia findar naquela guerra toda.	No one would ever think that something as usual as that, could ever end up in a whole war.
19	Porque o começo de tudo foi somente que Assis Tenório pegou aí um dinheiro do governo, telefonou de Brasília e mandou Adroaldo comprar mais uns garrotes, careceu de mais pasto e mandou dizer que Zuza Minervino e mais alguns outros desocupassem a terra do Sítio Velho em oito dias.	It all started because Assis Tenório ¹³ got some money from someone else in the government. Then, he made a telephone call from Brasília and ordered Adroaldo to buy some more oxes. He needed more pasture and so he ordered Zuza Minervino and a few others to get off the <i>Sítio Velho</i> ¹⁴ land within eight days.
20	Zuza tinha acabado de sachar o feijão, estava uma beleza o roçado como havia muitos anos não se via, a esperança da safra era tão	Zuza had just weeded the bean crop, and it was looking as good as it had not been for many years, the harvest rose hopes so high that he could not leave just like this.

¹³ A *coronelista* deputy character. A *coronelista* is a people's representative in the government, a candidate who was elected through illegal ways such as *afilhamento*, that is, selected as a candidate under the influence of rich and prominent people in the village -land owners, for example-, electoral fraud and abuse of authority, it was a recurring practice during the early phase of the Republican political system in Brazil, it occurred mainly in interior of northeastern Brazil between the nineteenth and early twentieth centuries.

¹⁴ Loosely translated as Old Ranch.

	grande que ele não podia deixar aquilo assim.	
21	Tinha andado escutando umas coisas, histórias...	He had been hearing some things, stories...
22	Padre Franz tinha contado de umas brigas por causa de terra, de uma gente que não saía do roçado nem a pau e acabava ganhando de fazendeiro e de usineiro por causa de uma lei que havia nos papéis do governo e o povo pobre nem sabia.	Father Franz had mentioned some fights over the land, some people who would not leave for anything and who ended up winning cases against farmers and mill owners because of a law within the government paperwork that poor people did not even know about.
23	Ir para onde, com aquela ruma de filho pequeno, fazer o quê, que ele só sabia de plantar, limpar e colher?	Where could he go with a bunch of young kids? And what else could he do, since he could only farm, weed and harvest?
24	Ir para a rua, para a favela, morrer de fome com a família toda?	Live in the streets, in the shantytown, starve to death both him and his family?
25	Numa hora dessas a pessoa cria uma valentia danada, porque se é de morrer de qualquer jeito...	At such a time one can be darn brave, because if one is to die anyway...
26	Zuza disse aos outros que não fizessem nada e foi falar com o padre.	Zuza told the others on the land not to do anything and he went to talk to the priest.
27	Na noite seguinte veio o advogado mandado pelo bispo; falando bem baixinho, na casa de padre Franz, explicou a Zuza, a Manoel Justino e a Isaías que tinha lei, sim, que eles tinham direito, mas que a lei só vogava com a coragem de enfrentar, resistir, ficar na terra sem correr das ameaças.	The lawyer came the night after, sent by the bishop; speaking quietly at Father Franz's house, he explained to Zuza, Manoel Justino and Isaías that there is a law, indeed, that they were entitled to it, but it would only be upheld if they were brave enough to face them, resist them and stay on the farmland, not run away from the threats.
28	Falou de reforma agrária e de lei de desapropriação, de Incra e de posse de terra,	He talked about agrarian reform and expropriation law, about the National Institute

	tanta coisa, tão bem explicado que Zuza acreditou.	for Agrarian Reform and land ownership, he explained so many things, and so well that Zuza believed.
29	Padre Franz reforçou tudo lendo na Bíblia que Deus tinha dado a terra a todos e muitas coisas mais, de assombrar e de fazer crescer a coragem.	Father Franz asserted his speech by reading from the bible that God had given the earth to us all and so on. Father Franz's words astonished them at the same time that they encouraged them.
30	Foi então que a coisa ficou séria para valer, porque Zuza, Manoel e Isaías foram de casa em casa, explicando tudo e convencendo os outros, menos Givanildo, que saiu cedinho no dia seguinte e foi para a casa-grande da fazenda contar tudo a Adroaldo.	That was when it really got serious, because Zuza, Manoel, and Isaías went from house to house, explaining everything and convincing everyone else, except Givanildo, who left early the next day and went to the farmhouse to tell Adroaldo everything.
31	Daí para a frente foi luta: os capangas armados de espingarda doze cercando os sítios dos moradores, o advogado botando a questão na justiça, Adroaldo soltando o gado para comer os roçados, padre Franz chamando o povo para ajudar a tanger o gado para fora, os jagunços entrando nas casas do sítio e quebrando tudo o que havia dentro, o bispo dizendo no rádio que tudo aquilo era pecado contra Deus que estava do lado dos pobres, Assis Tenório voltando às pressas de Brasília, dizendo que o padre e o bispo eram comunistas, agitadores do povo, e os moradores do sítio resistindo, trabalhando só de mutirão, homem, mulher, menino e velho, sem deixar ninguém sozinho para apanhar do inimigo.	Fighting took place from this moment on: there were twelve henchmen, armed with rifles that surrounded the resident's ranches. The fight involved: the lawyer taking the case to court; Adroaldo letting cattle out to to graze on the farmland; Father Franz calling the people to help move the cattle out; the henchmen entering the ranch houses and breaking everything inside; the bishop saying on the radio that it was a sin against God who was on the poor people's side; Assis Tenório rushing back from Brasilia, saying that the priest and the bishop were communists, rowdies; and the villagers resisting, working only by joint effort, men, women, children and elders, no one was left alone to be beaten up by the enemy.

32	Disseram que Zuza era o cabeça de tudo, veio um tenente de Itapagi com um papel na mão dizendo que era ordem do juiz e mandou os soldados prenderem Zuza no xadrez de Farinhada, de lição, para todo o mundo ouvir os gritos dele, apanhando.	They said that it was all Zuza's idea. A lieutenant from Itapagi came with a paper in his hand saying it was the judge's decision and had the soldiers arrest Zuza, who was taken to the Farinhada jail, so that everyone could hear his shouts while he was being beaten up.
33	E foi daí que Maria Raimunda, que tinha ficado só espiando a confusão, que não tinha nada a ver com isso, segura lá no sítio dela que ninguém podia tomar, entrou na história.	And that's when Maria Raimunda, who had just been aware of bits and pieces about the matter, who had nothing to do with it, who was safe in her ranch that nobody could take away her from, got involved.
34	Maria de Zuza não aguentou mais, vendo o marido, pai de seus filhos, homem de bem que nunca tinha pisado em delegacia nem por bebedeira, assim preso e maltratado feito malfeitor.	Maria Zuza could not stand it any longer, seeing her husband, father of her children, a good man who had never been in the police station, not even because of drinking, being arrested and mistreated as a wrongdoer.
35	Foi falar com padre Franz e ele lhe disse que Deus olhava pelos pobres, aguentasse, tivesse paciência, tivesse coragem.	She went to see Father Franz and he told her that God looked after the poor, to hang in there, to be patient and brave.
36	Ela não tinha mais, não podia.	But she was not and could not be.
37	Foi buscar força na casa da tia que para tudo tinha saída.	She went to seek for strength from her aunt, who had a way out of everything.
38	Maria Raimunda viu Maria de Zuza chorando, olhou a penca de crianças agarradas nela, chorando todas, o bucho grande já em ponto de parir mais um, afastou a pena que vinha vindo e deixou crescer a raiva.	And then, when Maria Raimunda saw Maria Zuza crying, looked at the flock of children clinging to her, crying all over, the swollen belly indicating that she was already about to give birth to another one, she brushed off the upcoming pity and let the anger grow.

39	<p>Banhou-se, vestiu-se, agarrou num terço, saiu de casa e foi passando pelos sítios vizinhos, chamando as mulheres que estava na hora de rezar, e foram todas atrás dela, no sol da uma da tarde, hora mais estranha para rezar!, porque é difícil resistir à autoridade de Maria Raimunda.</p>	<p>She took a shower, got dressed, grabbed a rosary, left the house and went past the neighboring ranches, calling for the women and telling them it was time to pray, and they all went after her under the afternoon sun. What a weird time to pray! But they could not defy Maria Raimunda's authority.</p>
40	<p>Quando chegou à esquina da praça, onde fica o xadrez, já tinha para mais de trinta mulheres atrás dela, querendo saber o que é que Maria Raimunda inventara de fazer.</p>	<p>By the time she reached the corner of the square, where the jail is, she had more than thirty women behind her, all wondering what Maria Raimunda was up to.</p>
41	<p>Pois ela plantou-se bem em frente à cadeia e puxou um bendito, com a voz mais forte que tinha, lá do fundo da garganta, nada daquele canto maneirinho que padre Franz queria ensinar.</p>	<p>She stood right in front of the jail and started to sing a hymn, in the strongest voice she could, coming deep from within her throat, not that quiet singing that Father Franz tried to teach them.</p>
42	<p>A cantoria cresceu na mesma hora, mais trinta vozes, mais cinquenta, mais duzentas, ecoou nos terreiros, na fila do chafariz e do posto de saúde, nos tanques de lavar roupa e nas cozinhas, subiu para a casa- -grande da fazenda e acabou com a sesta de Assis Tenório, meteu-se pela estrada de Itapagi, rebateu na torre da matriz e enfiou-se no gabinete do prefeito, seguiu para Guarabira, atravessou a casa do bispo, que nem estava lá, já estava na estação de rádio dizendo que não era certo ninguém oprimir os pobres, que Deus estava ouvindo aquela cantoria, enquanto a cantoria mesma seguiu para Mari e Sapé, dobrou no Café do Vento e estrondou</p>	<p>The singing got louder right away, thirty more voices, fifty more, then two hundred, echoed in the yards, in the water fountain line and community health center, in the laundry tubs and in the kitchens, up to the farmhouse until it woke Assis Tenório up, it went down the Itapagi road, hit the main church's bell tower and slipped into the mayor's office, headed to Guarabira, went through the bishop's house, who was not even there, the bishop was already at the radio station saying that no one should oppress the poor and that God was listening to that singing while the singing itself went up to Mari and Sapé, took a turn at Café do Vento and burst into João Pessoa, right in the main square, it woke up the house of</p>

	em João Pessoa, bem na praça principal, acordou os deputados que cochilavam no plenário, cobriu as sentenças dos juizes no fórum, feriu o ouvido do governador, espalhou-se por toda parte crescendo sempre com as vozes de todas as mulheres que já sentiram uma injustiça nessa vida, não se calou quando a noite chegou nem quando o dia clareou e por aí continuou por mais de uma semana.	representatives who had dozed off, muffled the judges' sentences in the forum, wounded the governor's ear, spread out everywhere, growing ever louder with the voices of all women who had ever felt injustice in this life, it did not cease when night fell or when sun rose, it stayed like that for more than a week.
43	Mandaram calar Maria Raimunda, mas na praça de Farinhada não se podia ouvir ordem nenhuma, só a cantoria das mulheres.	They told Maria Raimunda to shut up, but nothing but the women's singing could be heard in the Farinhada square.
44	Preá corria para lá e para cá com um pote e uma quenga de coco distribuindo água para as cantoras, ou de casa em casa, recolhendo algum de comer para alimentar a cozinha improvisada na praça.	Preá ran back and forth with a coconut shell, distributing water to the singers, or from house to house, gathering some food to supply the makeshift kitchen in the square.
45	Três vezes por dia, padre Franz descia os degraus da igreja, de alva e estola vermelha, com um caneco de prata cheinho numa das mãos, um raminho de arruda na outra, e atravessava a multidão de mulheres salpicando água benta nelas todas.	Three times a day Father Franz came down the church steps, red cassock and, with a full silver cup in one hand, a sprig of rue in the other, went through the crowd of women splashing holy water all over them.
46	Era proteção que chegasse para o mulherio não esmorecer.	It was protection enough for the women not to get discouraged.
47	Desceram os homens de Assis Tenório, mas ninguém fez caso deles e mesmo aqueles brutos não puderam bater na própria mãe que lá cantava.	The men of Assis Tenório came down, but no one paid them any attention, even those brutes could not beat up their own singing mother.

48	Mandaram o batalhão da Polícia Militar de Itapagi, que veio vestido e armado para a guerra, cercou a praça, deu tiros para o alto, mas só conseguiu que a cantoria ribombasse ainda mais alto, encobrimdo o tiroteio até que se acabasse a munição e os soldados, desmoralizados, mortos de fome e sede, aceitassem a água e o feijão que as mulheres lhes deram sem parar de cantar.	They sent the army police battalion of Itapagi, who came dressed and armed for war, surrounded the square, shot into the air, but only managed to make the singing ripple even higher, sounding higher than the shooting until they ran out of ammunition and the soldiers, demoralized, ravenous and thirsty, accepted the water and beans that the women gave them without stopping singing.
49	Foi assim a guerra que Maria Raimunda ganhou quando as autoridades não aguentaram mais o tormento da insônia, mandaram soltar Zuza, apressaram o juiz, o Incra e sabe-se lá mais quanta coisa e veio uma comissão de Brasília obrigar Assis Tenório a entregar a terra, de papel passado, para quem nela vivia e plantava.	This was how the Maria Raimunda war was won. That is, when the authorities could no longer bear the torment of insomnia, they released Zuza, they forced the judge to hurry up with the case. They also rushed the National Institute for Agrarian Reform, and who knows what else they did. Then, a commission from Brasilia forced Assis Tenório to hand over the land, duly deeded to those who lived and planted in it.
50	Então voltou o sossego a Farinhada, voltaram as mulheres para casa, o governador tirou uma semana de férias para dormir à vontade e Assis Tenório voltou danado para Brasília.	Then Farinhada was peace and quiet again, the women went back home, the governor took a week off to sleep at ease, and Assis Tenório returned to Brasília.
51	Quando Zuza chegou, puxando a cabra de raça por uma corda, para presentear e agradecer a Maria Raimunda, ouviu: “Deixe de besteira, seu Zuza, não careço para nada dessa cabra magra, fiz nada por você não, só me deu foi uma vontade danada de cantar.”	When Zuza arrived, pulling a breed goat by rope to give to Maria Raimunda as a thank-you gift, she said: "Stop with that bullshit, Zuza, I don't need anything from that skinny goat, I did nothing for you, I just really wanted to sing.”

№	Source (PT-BR)	Target (EN-US)
1	Boas notícias	Good News
2	Assim que pôs os pés na praça Mauá, desembarcando carregada de meninos e trouxas, Zefinha Lima detestou o Rio de Janeiro como haveria de detestá-lo por mais de vinte anos.	When she first stepped onto the Mauá's square, carrying children and a bundle of clothes as she disembarked, Zefinha Lima hated Rio de Janeiro and she continued to hate it for twenty more years.
3	Vinha a chamado do marido, que já arrumara emprego numa construção, um barraco numa favela e não aguentava a solidão.	She came for her husband, who had already gotten a job as a construction worker, a shack in a shantytown and could not stand loneliness anymore.
4	Não tinha mesmo outro jeito.	There was no other way.
5	Como tantos outros, tinham de deixar o sítio, a Paraíba, buscar socorro no Rio de Janeiro, desde que Assis Tenório tinha tomado conta das coisas em Farinhada.	They had to leave Paraíba, seeking for help in Rio the Janeiro just as many others did before them since Assis Tenório had taken Farinhada over.
6	Enquanto o velho Elpídio Tenório vivia, havia roçado para todo mundo que quisesse.	While the Old Elpídio Tenório was alive, there was farmland for whoever wanted it.
7	Entregava-se ao velho a meia do urucum, do feijão e do milho, havia que garantir ao patrão-compadre a fidelidade de cada filho mais velho como afilhado, mas se podia criar uns bichinhos.	The old man was given half the annatto, beans and corn, and they had to guarantee the boss the commitment of each eldest son as a godson, but one could raise some animals.
8	Era vida pobre, dura, mas ainda era uma vida.	It was a poor, hustle life, but it was life still.
9	Quando o velho morreu e Assis voltou do Recife para tomar posse das terras, todo	When the old man died and Assis came from Recife to take the land over, all infatuated

	enfatuado de estudos e modernices, foi aquela desgraceira: botou quase todos para fora, só queria mandar plantar capim e criar gado.	with studies and modernities, it was the living hell: he kicked everybody out, just wanted to grow pasture and rear cattle.
10	Deu, quando muito, a passagem para o Rio de Janeiro para os afilhados sobreviventes de seu pai.	He gave, at most, a ticket to Rio de Janeiro for his father's surviving godchildren.
11	Foram vinte anos sem voltar à Paraíba.	She has not been to Paraíba in twenty years.
12	Os meninos cresceram, tornaram-se cariocas, arranjaram serviço.	The boys grew up, became <i>cariocas</i> ¹⁵ , got a job.
13	A vida ia indo como Deus é servido.	They were still as poor as a church mice
14	Quando o marido caiu do sexto andar da construção, Zefinha quis morrer também.	When her husband fell from the sixth floor, Zefinha wanted to die too.
15	Já não pôde suportar mais o Rio de Janeiro.	She could no longer stand Rio de Janeiro.
16	Esperou sair a indenização, entregou quase todo o dinheiro aos filhos e comprou a passagem para Itapagi.	She waited for the indemnity to come out, handed almost all the money to her sons and bought a ticket to Itapagi.
17	Os meninos ficavam, eram dali.	The boys were left behind, this is where they belonged.
18	Ela não, nunca fora, voltava para o seu chão.	Not her, she had never, she was going back to where she belonged.
19	Quando chegou a Farinhada, quase não reconheceu a mãe.	When she came back to Farinhada, she barely recognized her mother.
20	Dona Santinha tinha encolhido e enrugado como um maracujá.	Dona Santinha had shrunk and wrinkled like a passion fruit.

¹⁵ Born or originated in Rio de Janeiro, Brazil.

21	Depois de três dias de lágrimas e notícias, Zefinha deu-se conta de que a saúde da velhinha estava por um fio.	After three days of tears and news, Zefinha realized that the old woman's life was hanging by a thread.
22	Daí para a frente foi uma agonia.	From then on it was an agony.
23	Cuidou da mãe com um desvelo que queria compensar os vinte anos de ausência.	She affectionately took care of her mother as if she wanted to make up for her 20 years of absence.
24	Quando ela morreu, confiou em que a irmã Socorro ia cuidar do pai, aceitou a oferta do vereador do distrito e foi ser professora no sítio Ventania.	When her mother died, she trusted that her sister Socorro would take care of her father and accepted the teaching job at the Ventania ranch she was offered by the district councilman.
25	Sabia ler e escrever muito bem, tinha sido a melhor aluna de sua turma até o terceiro ano, quando saiu da escola para trabalhar numa casa de família em Itapagi.	She could read and write very well, she had been the best student in her class until the third grade when she left school to work in a family home in Itapagi.
26	O que aprendeu, nunca mais esqueceu.	She never forgot what she learned.
27	Aceitou o trabalho não pelo dinheiro, que não era nada, mas por pena da meninada, mais de quarenta, analfabetos de pai e mãe.	She took the job, not for the money, which was almost non-existing, but out of pity for the over forty completely illiterate students.
28	Gostou de encontrar alguma coisa que lhe desse sentido aos dias.	She was glad she found something that was worth her time.
29	Zefinha ajeitou-se bem no quarto que lhe deram, encostado no oitão da casa de Antônia Silva, agradou-se das crianças, do ofício de ensinar, da capelinha boa para se puxar um terço na boca da noite ou para se recitar um ofício de madrugada, de ler para a comunidade alguma passagem da Bíblia,	Zefinha did good settling in the room she was given at Antonia Silva's house, she liked the children, as well as she liked teaching, the little chapel which was a nice place to pray the Rosary in the evening or to recite the divine office in the middle of the night, to read some passages to the community from

	em geral ociosa num canto do altar da capelinha, só aberta por padre Franz quando vinha, do povo da Ventania e do ar mais fresco do alto da serra.	the Bible that was usually sitting somewhere in the chapel's altar - untouched, except for Father Franz when he would come -, the Ventania people fresh air from the top of the mountain.
30	Nas tardes de sábado e domingo, sob uma mangueira copada, lia para todos os que se juntavam ali, com voz forte e belo ritmo, os folhetos de cordel que traziam da feira com entusiasmo, contando com sua leitora.	On Saturday and Sunday afternoons, under a leafy hose, she would read to all who gathered there, in a loud voice and beautiful rhythm, the <i>cordel</i> ¹⁶ leaflets they brought with enthusiasm from the fair to their reader.
31	Só vinha a Farinhada vez por outra, no domingo, para assistir à missa e visitar os parentes.	She would only come to Farinhada from time to time on Sundays to attend the mass and pay her relatives a visit.
32	Estava, enfim, em paz.	She was at peace, at last.
33	Suas várias saudades, um candeeiro a querosene e um gato lhe faziam companhia nos serões silenciosos do sítio, só cortados vez por outra pelo coaxar de uma rã, o estrilar de um grilo, o grito de uma rasga-mortalha de passagem.	Her longing, a kerosene lamp and a cat kept her company in the silent evenings of the ranch, cut only now and again by a frog's croaking, the cricket's rattling, the scream of a passing owl.
34	Ao ver Ana Batista chegando à porta da escolinha com uma carta na mão, pedindo que a lesse, Zefinha pensou apenas em prestar mais um pequeno serviço que não lhe custava nada.	When Ana Batista arrived at the door of the school with a letter in her hand, asking the teacher to read it, the only thought that crossed Zefinha's mind was that she would only be running another errand that costs her nothing.

¹⁶Folk novels, poems and songs printed in booklets or leaflets, usually sold in street markets.

35	Abriu, leu em silêncio, viu a expressão de alegre expectativa na cara da outra mulher: “É de Dorinha, professora?”	She opened it, read silently, saw the look of cheerful expectation on the other woman's face: “Is it from Dorinha?”
36	Está boa?	Is she good?
37	É para me dizer que vem passar o São João?	Is she writing to tell me she's coming for the São João ¹⁷ ?
38	Já faz tanto tempo...”	It's been so long...”
39	Zefa sentiu em si a dor da outra: Mãe, só estou mandando esta carta porque meu coração não aguenta mais.	Zefa felt in herself the pain of the other: mother, I'm only sending this letter because my heart can't take it anymore.
40	É muito sofrimento o que eu estou passando.	I'm going through a lot of suffering.
41	Foi por causa daquele rapaz que eu namorava e pensava que ia casar.	It's because of that guy I was dating and who I thought I were getting married to.
42	Ele me engravidou, mãe, e depois não quis mais nada comigo, disse que o filho não era dele e que eu era uma rapariga que andava com qualquer um.	He got me pregnant, mom, and then he didn't want anything else to do with me, said it wasn't his son and that I was a slut who sleeps around.
43	A barriga já estava aparecendo e a patroa me mandou embora.	My belly was already showing and the mistress fired me.
44	Fiquei louca, mãe, dei minha roupa e o rádio-gravador pra empregada da vizinha, fui na bodega lá perto e tomei uma garrafa de água sanitária.	I went crazy, mom, I gave my up clothes and the radio recorder to the neighbor's maid, went to the corner market nearby and drank a bottle of sanitary water.
45	Passei mal na rua e me levaram pro pronto-socorro.	I got sick while on the street, and they took me to the E. R.
46	Sofri demais, mãe, por pouco não morria.	I suffered a lot, mom, I almost died.

¹⁷The annual Brazilian celebrations of the St. John the Baptist's nativity.

47	Passei sete dias só no soro.	I was on IV for seven days.
48	O doutor diz que eu não vou mais falar direito por causa da queimadura na garganta.	The doctor says I'm not gonna be able to talk properly anymore because of the burn on my throat.
49	A criança eu perdi.	I lost the child.
50	Ainda estou internada e quem está escrevendo esta carta é uma mulher que vem aqui visitar os doentes e fala muito comigo.	I'm still in the hospital and who's writing this letter is a woman who comes here to visit the patients and talks to me a lot.
51	O que eu vou fazer da minha vida, mãe?...	What am I gonna do with my life, mom?
52	A mentira veio imediata, fácil, necessária: "Está boa sim, dona Ana, e diz o seguinte: Mãe, me dê a bênção.	The lie came immediately, easily, needed: "Yes, she's fine, Dona Ana, and she says: Your blessing, mother.
53	Estou lhe mandando esta carta porque o meu coração está cheio de saudade.	I'm sending you this letter because I miss you like crazy.
54	Comigo vai tudo bem, mãe, que aqui no Rio de Janeiro tem muito mais condição da gente melhorar.	I'm doing great, mom, there's a lot of opportunities to move up in the world here in Rio de Janeiro.
55	Comecei a namorar um rapaz, mas terminei porque achei que ele não era sincero comigo.	I started dating a guy, but I broke up because I thought he wasn't honest with me.
56	Não se preocupe, mãe, que eu só vou namorar rapaz sério e respeitador.	Don't worry, Mom, I'm just gonna date a serious, respectful guy.
57	Olhe, minha mãe, vou mudar de emprego para uma casa que a empregada da vizinha arrumou para mim e que paga mais.	Look, my mother, I'm going to change jobs to work in a house that my neighbor's maid got for me and that is better-paid.
58	Por isso não posso ir para o São João e porque ainda estou pagando a prestação do rádio-gravador.	So I can't go home for São João since I'm still paying for the radio recorder.

59	Mas no ano que vem eu vou de certeza, mãe...” “Que bom, dona Zefinha, no ano que vem ela chega!	But next year I'm definitely going, mom..."Oh, good, Mrs. Zefinha, next year she'll be here!
60	Amanhã eu venho para responder, se a senhora puder...”	Tomorrow I'll come to write her back, if you can...”
61	Ana Batista dobrou a carta, meteu-a no decote do vestido e foi-se com passo ligeiro espalhar as boas notícias.	Ana Batista folded the letter, tucked it into her dress neckline, and scurried off to spread the good news.
62	Naquela noite, a professora custou a dormir.	That night, the teacher had a hard time sleeping.
63	Revirava-se na rede, aperreada pela mentira.	She would ramble around the hammock, anxious about the lie
64	Nunca fora de mentir nem para ajeitar situações incômodas.	She was never the type to lie, not even to talk herself out of uncomfortable situations.
65	O marido muitas vezes se zangava com a sua teimosa mania de dizer sempre a verdade.	Her husband often got mad at her stubborn habit of telling the truth.
66	Aprendera que mentir é pecado e Zefa nunca fez um pecado que pudesse evitar.	She had learned that lying is a sin, and Zefa never committed a sin she could avoid.
67	Mas, naquele caso, fizera sem pensar, a compaixão pela outra mãe tinha tomado conta dela.	But in that case, was not thinking properly, compassion for the other mother had taken over her.
68	Seria pecado mesmo assim?	Would it still be a sin?
69	Mentir por bem não estava certo?	Lying for good wasn't right?
70	Se não fosse, por que aquele sentimento bom misturado com o aperreio pela mentira?	If not, why that good feeling mixed with guilt for lying?

71	O que Ana Batista poderia fazer frente à desgraça da filha senão sofrer e sofrer, na impotência da sua pobreza?	What could Ana Batista do about her daughter's misfortune besides going through suffering after suffering in the face of the impotence of her poverty?
72	Debateu-se com a dúvida até que os galos começaram a cantar.	She shuffled in bed until the roosters were crowing, still unsure.
73	Então soube que não podia mais voltar atrás e que no dia seguinte escreveria uma bela carta consoladora para o Rio de Janeiro, assinada “sua saudosa mãe, Ana Batista”.	Then she knew that she could no longer take it back and decided that she would write a beautiful consoling letter to Rio de Janeiro next day, signed “Always in my thoughts, Ana Batista”.
74	Pediú perdão a Deus pelas mentiras, por via das dúvidas, e adormeceu.	He asked God for forgiveness for the lies, just in case, and fell asleep.
75	Na próxima vez que veio à missa em Farinhada, pediu para se confessar com padre Franz, perguntou se tinha pecado dizendo aquelas mentiras a Ana Batista.	The next time she came to mass in Farinhada, she went to confess to Father Franz and asked him if she had sinned by telling those lies to Ana Batista.
76	O padre ficou calado, pensando, e afinal disse que não sabia, que era um problema muito complicado, fizesse a Zefa o que seu coração mandasse, desde que deixasse o amor mandar no coração dela.	The priest silently thought about it for a while and ended up saying that he did not have an answer, that it was a very complicated problem, and told her to listen to her heart, as long as she let love rule in her heart.
77	Desde então, Zefinha Lima tornou-se a guardiã da alegria tranquila do sítio Ventania.	Zefinha has become the Ventania ranch happiness keeper since then.
78	Nunca mais emprestaria sua voz para uma notícia ruim.	She would never again give voice to bad news.

79	Quando as cartas eram boas, lia ou escrevia com a maior fidelidade, sem omitir uma palavra.	When there was good news in the letters, she would fidelity read or write word by word.
80	Não mentia à toa, pelo gosto de mentir.	She wouldn't lie for the sake of it.
81	Continuava a ser uma mulher verdadeira, mas a verdade maior era que aquele povo precisava viver.	She was still a sincere woman, but the biggest truth was that these people had to live life.
82	Que podiam eles fazer diante das desgraças já acontecidas, tão longe?	What could they do in the face of misfortunes from afar?
83	Já bastava o peso cotidiano das duras tarefas do roçado e da casa, do sol quente e dos mosquitos, das mordidas de cobra e do medo das truculências de Assis Tenório, que os explorava até arrancar o couro, do esforço sem descanso para sobreviver na pobreza.	The daily harshness of the work in the fields and in the household, the hot sun and mosquitoes, the snake bites, and the fear of Assis Tenório's truculence, who worked them to death, the restless effort to survive in poverty, was enough.
84	Bastavam as desgraças, doenças, mortes e malfetorias que aconteciam ali mesmo, aos olhos de todos, que ela não podia mudar.	All the misfortunes, diseases, deaths, and wrongdoings that happened right there, in everyone's eyes, that she could not change were enough.
85	Para a professora do sítio Ventania, impedir que as más notícias andassem daqui para lá e de lá para cá, espalhando tristeza e agonia, tornou-se uma missão.	For the teacher of the Ventania site, preventing the bad news from moving back and forth, spreading sadness and agony, became a mission.
86	Quando era impossível esconder de todo um fato triste, pelo menos retirava-lhe a violência.	When it was impossible to hide a sad fact at all, she would at least leave the violence out.
87	Quando o filho de Francisco Bento escreveu que o irmão tinha se desencaminhado, metendo-se com os bandidos da droga, e ia	When Francisco Bento's son wrote that his brother had gone astray, messing with drug dealers and that he was going to be shot dead

	acabar morto de tiro como todos os outros, leu que o menino tinha arranjado um emprego meio perigoso, mas que pagava muito bem; logo que pudesse ia mandar algum dinheiro para casa.	like everyone else, she read that the boy had gotten a dangerous but well-paying job and that he would send home some money as soon as he could.
88	Quando a filha de Olindina escreveu que tinha sido atropelada no ponto do ônibus e ia ficar com uma perna aleijada, descreveu um belo passeio que a moça teria feito à ilha de Paquetá cujo único senão tinha sido uma queda de bicicleta e a perna machucada.	When Olindina's daughter wrote that she had been run over at the bus stop and was going to have a crippled leg, she described a beautiful trip that the girl had taken to the Ilha de Paquetá in which the only downside was bicycle fall and an injured leg.
89	A bala perdida que arrancou uma vista de Biuzinho transformou-se num argueiro que lhe infeccionara o olho, mas já estava se tratando e ia ficar bom.	The stray bullet that made Biuzinho blind in one eye turned into a speck that had infected his eye, but he was already treating it and he was going to be fine.
90	Quando o filho de Severina Araújo morreu assaltado num dia de pagamento, a cabeça estourada por três balas dum-dum, por arte de Zefa Lima entregou a alma a Deus com muita paz, extrema-unção, vela e tudo, num leito de hospital, cercado pelos parentes e mandando dizer à mãe que ia para o céu zelar por ela.	When Severina Araújo's son was robbed on a payday and his head blown off by three dum-dum bullets, by Zefa Lima's words, he met his Maker peacefully, with extreme unction, candle and all, in a hospital bed, surrounded by relatives and asked them to tell his mother that he was going to heaven to look after her.
91	As respostas levavam a imagem de um sítio Ventania que enchia os destinatários de uma saudade boa e os consolava da melancolia de uma vida anônima e solitária na cidade grande.	The letters she wrote back painted a Ventania ranch that would make the addressees a good kind of homesick and soothe their melancholy of an anonymous and lonely life in the big city.
92	Tinham um lugar imune ao infortúnio inesperado para onde voltar um dia.	They had a place safe from unexpected misfortune to return to one day.

93	Zefinha nunca mais teve escrúpulos pelas mentiras que inventava.	Zefinha never again hesitated to make up lies.
94	As boas notícias brotavam-lhe fáceis e convincentes, na ponta da língua.	The good news would come easy and convincing to her, on the tip of the tongue.
95	À noite, na rede, imaginava as respostas que escreveria às cartas recebidas e sentia-se contente.	At night, on the hammock, she imagined the answers she would write to the letters she received and was pleased.
96	Bastava-lhe ver e desfrutar a paz tranquila do sítio e as expressões de contentamento que provocava quando lia cartas.	It was enough to enjoy the peace and quiet of the place and the expressions of contentment she got from them when she was reading letters.
97	Era bom fazer um mundo melhor e aos poucos passou a viver como se o que inventava fosse a verdade, como se as notícias funestas é que fossem invenções de alguma alma maldosa que se apossara do correio.	It was good to make a better world, and slowly she began to live as if what she was inventing was the truth as if the bad news were fabricated by some evil soul who had taken over the post office.
98	Já não se sentia mentindo, apenas interpretando a verdade que se escondia por detrás de palavras desencontradas.	She no longer felt like she was lying, only interpreting the truth hiding behind mismatched words.
99	No dia em que Manoel Vicente voltou cedo da feira de Itapagi trazendo carta do Rio de Janeiro endereçada a ela mesma, Zefinha Lima alegrou-se.	The day Manoel Vicente arrived early from the Itapagi street market bringing with a letter from Rio de Janeiro addressed to herself, Zefinha Lima rejoiced.
100	Enxugou as mãos na barra da saia, abriu depressa o envelope e leu.	She wiped her hands on the skirt's hemline, quickly opened the envelope and read it.
101	Com as lágrimas enevoando a vista e uma mão invisível apertando-lhe a garganta	With tears in her eyes and an invisible hand choking her she silently begged for heaven's sake for someone to take pity and lie to her.

	implorou mudamente ao céu que alguém lhe fizesse a caridade de mentir.	
102	Mas no sítio Ventania ninguém mais sabia ler nem mentir com arte	But in the Ventania ranch one else could read or lie so well.